

Araçatuba vai receber Workshop de Proteção Respiratória

Será no Auditório do New York Tower Center Business, 19º andar, 26/03/2025 das 8 às 12 horas

Norminha 824, 20/03/2025

Pioneira no Sul do Brasil, na fabricação de respiradores, a **Protecfa** conta com 20 anos de excelência, sempre buscando por produtos de altíssima qualidade para apresentar ao mercado.

No dia **26 de março** estaremos em **Araçatuba/SP** para irmos a fundo nas características dos nossos respiradores, desde a linha sem manutenção (PFF) até a linha semi facial e facial inteira, confirmou o especialista Alex Klabunde, responsável pela apresentação no evento.

Na linha sem manutenção contamos com matéria prima de altíssima qualidade, e formato ergonômico

que proporcionam um encaixe perfeito para os usuários, além do conforto e vedação.

Apresentaremos também a linha P1004, que é nosso modelo três painéis, elevando ainda mais o nível de vedação e conforto.

Além disso, falaremos sobre a nossa linha de com manutenção, onde contamos com o respirador semi facial e facial inteiro. Dois modelos extremamente confortáveis e com inúmeras peças de reposição e acessórios, para diferentes realidades.

A linha de filtros também não poderia ficar de fora, onde apresentaremos os diferentes modelos e respectivas aplicações.

Contamos com sua presença para esse evento que está sendo preparado com todo cuidado e zelo, para ser altamente proveitoso.

A organização do evento tem a parceria da EPI CERTO.

Workshop Proteção Respiratória 26 de março de 2025, 8 às 12h Avenida Brasília, 2121, Jardim Nova York, Araçatuba/SP.

New York Tower Center Business Auditório Mensalize Workspace, 19º andar, Sala 1904

Mais informações a respeito pelo WhatsApp (18) 99734-2030, com Alessandro da EPI CERTO.

N824

Veja nesta edição:

PÁGINA 02/13 - Norminha 820, 20/02/2025

Mulheres na construção: qualificação e liderança feminina fazem parte do maior evento do setor no país, o ENIC 100; Vem aí o CBHO&EBHO 2025; Uma Jornada pela História da Segurança e Saúde no Trabalho; Advogada alerta para deveres contra discriminação racial no trabalho.

PÁGINA 03/13

Agricultura tem que estar no centro da discussão na COP, defende Tomazoni; Ministro do Trabalho e Emprego assina acordo para reforçar segurança no uso de máquinas e equipamentos.

PÁGINA 04/13

Novas ações de SST x TI; Sinalização de Segurança: Como melhorar a comunicação visual na empresa.

PÁGINA 05/13

O Cavaleiro das NR's; Diversidade geracional: estratégias para conectar diferentes gerações no trabalho.

PÁGINA 06/13

A atuação descuidada dos Profissionais de SST: Entre o medo da demissão e a prática da Segurança do Trabalho.

PÁGINA 07/13

A nova era da CIPA: Adaptando-se às exigências do trabalho híbrido;

PÁGINA 08/13

Avaliação psicossocial: como avaliar os riscos e atender à NR-1.

PÁGINA 09/13

"O DIA EM QUE O ZÉ RESOLVEU IGNORAR A SEGURANÇA"; Apenas uma fábula e nada mais...; Presidente do CREA-RJ defende que sociedade se prepare cada vez mais para enfrentar os eventos climáticos extremos.

PÁGINA 10/13

Como promover a segurança no trabalho? 7 dicas estratégicas; 15º Workshop de Saúde, Segurança Ocupacional e de Processos reúne especialistas em Ipatinga/MG para debater inovações e boas práticas.

PÁGINA 11/13

Quanto custa não proteger seus colaboradores?; Economia comportamental: Impactos nos hábitos e decisões corporativas.

PÁGINA 12/13

O Papel dos Wearables na Segurança do Trabalho: Como Dispositivos Vestíveis Podem Monitorar e Prevenir Acidentes;

PÁGINA 13/13

Falando do futuro da construção; ASMA E CRENÇAS NEGATIVAS...

calçado profissional antiderrapante
Quem indica, amigo é! Escolha Soft Works.
GRIP SUPER
30 ANOS
ANIMASEG
PROFESSIONAL SHOES
Acompanhe nossas redes sociais @softworksepi
www.softworksepi.com.br

PREVSEG
ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
EXAMES MÉDICOS COMPLETOS
18-3622-5385 - prevseg

O EPI QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI
Proteção de qualidade para cada situação.

A boca de bombeiro estrutural da JGB
Pronta Entrega!
Segurança Ref. ignea proteção e conforto em ambientes extremos.
Feito em couro hidrolatado com tecnologia Sun Reflect Control, reduz a absorção de calor e resiste a rasgos com isolamento térmico Outlast, ferro bactericida impermeável e palmilha anti perfuração, além de solado antiderrapante com travas de segurança e inovação para alta desempenho.

GUARAINSP
PROFESSORES E CONSULTORES
Serviço referência em serviços de engenharia médica voltados à prevenção de acidentes, assistência técnica, seleção de equipamentos, agendamento de exames, monitoramento e acompanhamento para o seguimento industrial. Desenvolvimento atividades de consultoria e implementação de processos de gestão de segurança, inspeções de cabineiros, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de análises de auditorias, inspeções de cabineiros, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de análises de auditorias, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de cabineiros e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).

EPI.com
Tecnologias de Segurança
MESMO! É SÓ CLICAR
18-3003
RUA BRASÍLIA, 177 - BAIRRO SÃO JOÃO - ARAÇATUBA/SP

Publique seus serviços, produtos, sua empresa aqui na Norminha e leve suas informações direto ao seu cliente e nos ajude a manter a nossa Missão!

Fale conosco pelo WhatsApp (18) 99765-2705

Teve um evento na sua empresa, cidade, região ou Estado, só enviar informações que vamos publicar gratuitamente! Tem artigo, notícias e boas informações, envie também!

WhatsApp (18) 99765-2705

Seminário defende Valor de Referência Tecnológico para benzeno

Norminha 824, 20/03/2025

Agente é classificado como cancerígeno para humanos e não tem limite seguro para exposição.

Essa questão foi repetida nas apresentações de diversos pesquisadores durante o Seminário "Benzeno Cancerígeno: Avançar na redução dos riscos à saúde" realizado na Fundacentro/SP no último dia 19 de Fevereiro. Também houve consenso na defesa do Valor de Referência Tecnológico - VRT. Evento foi transmitido pelo YouTube.

[Clique aqui e assista o período da manhã](#)
[Clique aqui e assista o período da tarde](#)



[Clique aqui e leia texto escrito pela jornalista Cristiane Oliveira Reimberg](#)

CLIQUE ABAIXO E OUÇA
Rádio SESMT 1
CLIQUE ABAIXO E ACESSE
NORMAS REGULAMENTADORAS

Você que é Docente de SST, Associe a ANDEST do Brasil
www.andestdobrasil.org

ROSINALDO RAMOS
ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocaciariosinaldoramos
www.rosinaldoramos.adv.br

COMO ACESSAR AS EDIÇÕES DE NORMINHA?

NOSSO NOVO SITE:
www.norminha.net.br

NO GRUPO DE WHATS "NORMINHA GRATUITO":
<https://chat.whatsapp.com/E1r44iiPgKFJF04XZhdSS0>

NO CANAL DO TELEGRAM:
<https://t.me/norma2009>

INSTAGRAM, SIGA-NOS:
https://www.instagram.com/norminha_revista/

OU ADICIONE NOSSO WHATS 18 99765-2705 NO SEU GRUPO QUE IREMOS POSTAR AS EDIÇÕES SEMANALMENTE.

Mulheres na construção: qualificação e liderança feminina fazem parte do maior evento do setor no país, o ENIC 100

Norminha 824, 20/03/2025

Apesar de ainda fazerem parte de uma parcela pequena dentro do mercado de trabalho no setor (apenas 2,5%), o movimento das mulheres dentro da construção tem tido novas perspectivas. Para mostrar a importância da qualificação e da liderança feminina dentro da indústria, o centésimo Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) traz caminhos para que esta força de trabalho se desenvolva ainda mais.

Na programação do evento promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que acontece durante a Feicon, de 8 a 11 de abril de 2025, no Pavilhão 8 do São Paulo Expo, debates devem trazer o assunto em pauta. Na arena de conteúdo, no dia 08 de abril, "Mulheres que Transformam a Construção" traz exemplos de lideranças femininas que fazem a diferença. E durante a plenária "Mão de obra: o desafio da produtividade no Brasil e no mundo", no dia 11 de abril, o perfil dos trabalhadores, inclusive a participação das mulheres, deve ser discutido.

O evento é gratuito e as inscrições estão abertas. [Participe!](#)

"Na construção temos um desafio que é a evasão de mão de obra, poucas pessoas qualificadas, então podemos olhar para as mulheres e entender que elas podem sim ser um caminho importante para essa produtividade, para essa qualificação profissional", aponta Ana Cláudia Gomes, vice-presidente Responsabilidade Social da CBIC.

No ano passado, a CBIC traçou um perfil do trabalhador na área de

de mulheres para as atividades de produção na construção civil. "A gente vai começar esse processo de fazendo uma pesquisa local para entender qual é a profissão que há mais demanda pelo mercado e tentar direcionar a qualificação para aquela profissão efetiva, de modo a ter mais uma possibilidade de ingresso no mercado no pós-treinamento", explica Ana Cláudia, os passos do projeto devem ser apresentados no ENIC também.

Para saber mais sobre o ENIC e a sua programação que conta com mais de 200 horas de conteúdo e a participação de dezenas de especialistas, entre no site do evento e faça sua inscrição.

[Confira a programação completa CLICANDO AQUI.](#)

O Encontro Internacional da Indústria da Construção (ENIC) é uma realização da CBIC, em parceria com a RX | FEICON e correalização com SESI e SENAI. O evento conta com o patrocínio da Sant-Gobain, no Hub de Sustentabilidade; do Sebrae Nacional, no Hub de Inovação, e da Mútua, no Hub de Tecnologia. Além disso, conta ainda com os patrocinadores Itacer; Senior; Brain; Esaf; One; Agilean; Exxata; Konstroi; Mais Controle; Penetron; Seu Manual; Totvs; Zigurat.

CBIC
N824



Estamos no Pavilhão 08 do São Paulo Expo

construção e foi feito um recorte sobre a questão das mulheres, como elas são aceitas, o que elas sentem, como elas se percebem no setor, os desafios que elas enfrentam. Na pesquisa, 44% das entrevistadas afirmaram que o trabalho feminino é valorizado na construção e 62,4% relataram que a mulher recebe tratamento respeitoso no setor.

[Norminha onde você estiver](#)

A Comissão de Responsabilidade Social em parceria com o SESI Nacional desenvolveu um programa de liderança feminina para acompanhar um processo de qualificação

Seu colaborador mais seguro com **EPI.com**

Proteção completa para um ambiente de trabalho mais confiável e eficiente!

EPI.com
Equipamentos de Segurança

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

18 3608-3003

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO - ARAÇATUBA/SP

Vem aí o CBHO&EBHO 2025

19º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional (CBHO) e 32º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais (EBHO)

Norminha 824, 20/03/2025

Já estão confirmados o 19º Congresso Brasileiro de Higiene Ocupacional (CBHO) e 32º Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais (EBHO), que serão realizados simultaneamente em 18, 19 e 20 de agosto de 2025.

Assim como em 2024, o evento ocorrerá no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo/SP, local de fácil acesso, Av. Rebouças, 600

– Pinheiros. O evento bateu seu recorde de público com mais de 430 congressistas vindos de várias regiões do Brasil e de países como Austrália, Uruguai, Portugal, Reino Unido e Itália, além de mais de 10 estandes da Feira de Produtos e Serviços de Higiene Ocupacional.

[CLIQUE AQUI](#) para obter informações técnicas e detalhadas sobre o evento.

N824



UMA JORNADA PELA HISTÓRIA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Norminha 824, 20/03/2025

O terceiro programa do podcast da AESPETV, "AESPE FALA" compartilha um profundo trabalho de pesquisa de José Hélio Lopes, que dedicou sua vida pela busca do trabalho seguro, saudável e decente.

ores estudiosos do tema, os casos emblemáticos de adoecimento e mortes no trabalho e como tudo isso influenciou o atual cenário em nossa área.

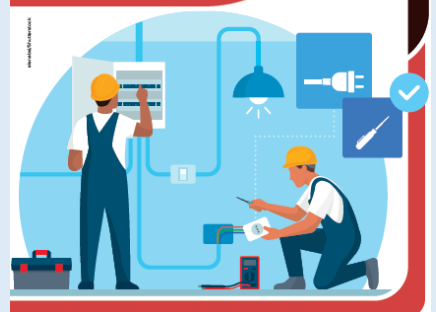
Uma jornada valiosa do conhecimento sobre a prevenção dos acidentes e doenças no trabalho.

Para assistir ao programa da AESPETV (Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho do Pernambuco) basta clicar neste link: <https://youtu.be/hGtV2L0t7jY?si=tdDpfMIOHKQdxjw9>

"AESPE FALA" é uma realização da AESPE, produção da Agência Reallize e tem o apoio da MÚTUA, CREA E CONFEA.

N824

Guia Informativo Trabalhos com Eletricidade: Regras Fundamentais



Norminha 824, 20/03/2025

Trabalhar com eletricidade requer atenção constante e respeito absoluto às normas de segurança.

Seguindo os preceitos da Norma Regulamentadora NR 10, apresentamos algumas regras básicas para garantir a sua segurança e a de todos ao seu redor durante os trabalhos com eletricidade.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse e baixe o Guia Informativo Trabalhos com Eletricidade: Regras Fundamentais.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a vários outros conteúdos oferecidos gratuitamente pelo SESI.

N824

Advogada alerta para deveres contra discriminação racial no trabalho

Norminha 824, 20/03/2025

No dia 21/3, o mundo celebra o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, uma data estabelecida pela ONU em memória ao massacre de Sharpeville, ocorrido na África do Sul em 1960, quando manifestantes pacíficos foram mortos por protestar contra as leis segregacionistas do apartheid.

A data reforça a necessidade contínua de ações concretas para erradicar a discriminação racial em todas as esferas da sociedade, inclusive no ambiente de trabalho.

A discriminação racial no meio corporativo ainda é uma realidade em muitas empresas, impactando diretamente a inclusão e o desenvolvimento de talentos.

Segundo a advogada Thaiz Nobrega Teles, especialista em Direito do Trabalho do escritório Albuquerque Melo Advogados, a discriminação no ambiente laboral ocorre quando há distinção, exclusão ou preferência baseada em características protegidas por lei, como raça, gênero, religião e deficiência.

"A discriminação pode impedir o crescimento profissional de pessoas qualificadas e prejudicar a diversidade dentro das empresas, além de violar direitos fundamentais

dos trabalhadores".

A advogada destaca que a responsabilidade pelo combate à discriminação não se restringe apenas aos órgãos fiscalizadores, mas também às próprias empresas.

"É dever dos empregadores inspecionar e garantir um ambiente de trabalho livre de discriminação, implementando políticas internas eficazes, canais de denúncia acessíveis e mecanismos de monitoramento contínuo", pontua Teles.

Além dessas medidas, a auditoria interna é uma ferramenta essencial para avaliar a composição das equipes e identificar possíveis desigualdades estruturais dentro das organizações.

"A realização de auditorias possibilita uma análise mais criteriosa das práticas internas e contribui para a implementação de estratégias mais inclusivas".

Para além da questão legal, investir em um ambiente de trabalho diverso e igualitário também traz benefícios para as empresas, como a melhora na reputação corporativa, o aumento da produtividade e a retenção de talentos.

Migalhas
N824

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSO

NORMAS REGULAMENTADORAS

O assunto irá mostrar sobre os primeiros registros científicos da relação entre trabalho e doença, os mai



Agricultura tem que estar no centro da discussão na COP, defende Tomazoni

Norminha 824, 20/03/2024

Com o objetivo de ampliar a participação da iniciativa privada na COP30, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou, no último dia 10, a Sustainable Business COP30 (SB COP). O evento, que aconteceu na sede da CNI, em Brasília (DF), reuniu figuras importantes do governo e do setor empresarial, com destaque para a participação de Gilberto Tomazoni, CEO global da JBS. A SB COP, inspirada no sucesso do B20, visa criar um grupo de representatividade empresarial internacional para levar as contribuições do setor privado às negociações da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que acontecerá em Belém, no Pará.



Agricultura tem que estar no centro da discussão na COP, defende CEO da JBS

mentar a produtividade no campo, levar tecnologia e assistência técnica aos pequenos produtores e atrair mais investimentos para o setor. "O Brasil tem exemplos extraordinários, como a produção de três safras na mesma área e a aplicação de práticas regenerativas. Precisamos dar escala a esses exemplos", disse.

O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30, celebrou a criação da SB COP e a união do país em torno da agenda climática. "A COP30 será uma extraordinária oportunidade para mostrarmos ao mundo a relevância do Brasil", afirmou. Corrêa do Lago ressaltou a importância da participação do setor privado para o sucesso da COP30 e convidou todos a se unirem em um "pacto nacional pela COP30".



Agricultura no centro da discussão na COP

Segundo a JBS, a Sustainable Business COP30 promete ser um espaço importante para o diálogo e a construção de soluções conjuntas entre o setor público e privado para os desafios climáticos. Com a participação ativa de líderes, a iniciativa reforça o compromisso do Brasil em liderar o caminho para um futuro mais sustentável. As informações desta notícia são de comunicado divulgado pela JBS na quarta-feira (12/03).

Carnetec N824

A bota de bombeiro estrutural da JGB

Bota de Segurança Ref. Ígnea:

proteção e conforto em ambientes extremos.

Feita em couro hidrofugado com tecnologia Sun Reflect Control, reduz a absorção de calor e resiste a rasgos.

Conta com isolamento térmico

Outlast, forro bactericida

impermeável e palmilha anti

perfuração, além de solado

antiderrapante com travas de

escada. Segurança e inovação para alto desempenho.



@jgbequipamentos



Pronta Entrega!

Ministro do Trabalho e Emprego assina acordo para reforçar segurança no uso de máquinas e equipamentos

Norminha 824, 20/03/2024

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participou no dia 14 de março, em São Paulo, da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região e a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo. O acordo tem como foco a NR-12, norma que estabelece diretrizes para a prevenção de acidentes de trabalho relacionados ao uso inadequado de máquinas e equipamentos.

O Acordo de Cooperação Técnica estabelece procedimentos que devem ser seguidos pela Justiça para evitar a penhora e o leilão de máquinas e equipamentos sem sistema de segurança. Muitas empresas utilizavam essas penhoras como uma forma de se desfazer de passivos trabalhistas, com o maquinário frequentemente sem valor de mercado, tornando-se, na prática, "sucatas" incapazes de garantir o cumprimento das dívidas empresariais.

Pelo acordo, os oficiais de justiça serão treinados para identificar os requisitos mínimos de segurança das máquinas antes da penhora. A empresa deverá apresentar um laudo técnico, assinado por engenheiro com Anotação de Responsabilidade

de Técnica, atestando a conformidade com a NR-12. Caso o laudo não seja apresentado ou os sistemas de segurança não sejam identificados, a máquina será penhorada como sucata.



Parceria entre o MTE e o TRT-2 busca evitar a penhora e o leilão de maquinário sem sistemas de segurança, prevenindo acidentes de trabalho e protegendo os trabalhadores

O Acordo está em conformidade com a Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece procedimentos a serem seguidos para evitar a penhora e o leilão de máquinas e equipamentos sem sistemas de segurança adequados. Além disso, o inciso XXII do artigo 7º da Constituição Federal assegura ao trabalhador o direito "à redução dos riscos



Segurança em Máquinas e Equipamentos



inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança".

"A modernização dos equipamentos é fundamental para a preservação da vida. Nós somos as instituições responsáveis e precisamos cuidar do ambiente de trabalho saudável para os nossos trabalhadores e trabalhadoras", avaliou o ministro.

A NR-12 aborda a segurança no trabalho em máquinas e equipamentos e é uma das principais Normas Regulamentadoras do MTE, devido ao elevado número de acidentes nesse setor. Ela segue as diretrizes estabelecidas pela Convenção 119 da OIT e pelo artigo 184 da CLT, que proíbem explicitamente a comercialização e o uso de máquinas sem os devidos dispositivos de proteção.

Enquanto o TRT2 não regulamentar a penhora de bens como sucata, nenhuma máquina ou equipamento sem o sistema de segurança adequado será penhorado ou levado a leilão.

O Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo MPT em cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), indicou que, só no ano de 2022, foram notificados aproximadamente 613 mil acidentes de trabalho. Deste total, 2.538 resultaram em mortes e quase 19 mil incapacitações permanentes. Máquinas e equipamentos estão entre os principais causadores de acidentes no Brasil.

CLIQUE ABAIXO E OUA

CLIQUE ABAIXO E ACESSO

NORMAS REGULAMENTADORAS

"O setor produtivo tem compromisso com a sustentabilidade", afirmou Ricardo Alban, presidente da CNI. "Queremos mostrar o que o Brasil e as indústrias do mundo inteiro estão fazendo para contribuir com a agenda climática." Alban ressaltou a importância da COP30 para o Brasil e a necessidade do setor privado se unir para garantir que o país seja vitrine durante o evento.

O governador do Pará, Helder Barbalho, destacou o potencial do estado para a bioeconomia e o mercado de carbono: "o Pará está de braços abertos para os negócios sustentáveis". Barbalho ainda enfatizou a importância da COP30 para consolidar um novo modelo de desenvolvimento sustentável na Amazônia, conciliando preservação ambiental com geração de empregos verdes.

Gilberto Tomazoni, em seu discurso, defendeu o protagonismo do agronegócio na agenda climática global. "A agricultura tem que estar no centro da discussão", afirmou o executivo, ressaltando o potencial do Brasil para liderar a produção de alimentos de forma sustentável. Tomazoni apontou a necessidade de au-

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

EPSEG EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

N824

Sinalização de Segurança: Como melhorar a comunicação visual na empresa

Norminha 824, 20/03/2024

Sem dúvidas a sinalização de segurança é uma das ferramentas mais importantes para garantir a proteção dos trabalhadores no ambiente de trabalho.

Ela possui diversas funcionalidades super importantes! Orienta, alerta e informa sobre os riscos e as medidas preventivas necessárias, úteis na prevenção de acidentes.

E isso não é tudo!

A sinalização correta das áreas de risco e zonas seguras não só controla o acesso a locais perigosos, como também indica as rotas de eva-

luação e os pontos de abrigo em situações de emergência.

Isso tudo é de suma importância para manter um ambiente de trabalho seguro e produtivo.

Interessante, não é mesmo?

Então, continue lendo para entender como garantir a eficácia da sinalização no seu ambiente de trabalho.

A importância da sinalização de segurança

A sinalização visual é essencial para a segurança no ambiente de trabalho, pois orienta, informa e alerta os colaboradores sobre riscos e me-

diadas preventivas.

Ela é necessária para prevenir acidentes, como quedas, incêndios e choques elétricos, ajudando a garantir que todos saibam como agir em situações de risco.

Além de reduzir acidentes, a sinalização contribui para a conformidade com as normas de segurança e fortalece a cultura de segurança, promovendo um ambiente de trabalho mais responsável e seguro.

Por isso, investir em sinalização eficaz é fundamental para manter a segurança e o bem-estar dos trabalhadores.

Quais são os tipos de sinalização que podem ser implementados no ambiente de trabalho?

Existem diversos tipos de sinalização que desempenham papéis essenciais na segurança no ambiente de trabalho.

Cada tipo de sinalização tem a função de comunicar informações de forma clara e eficiente, alertando os colaboradores sobre riscos, procedimentos e locais importantes para a segurança.

E para te orientar como melhorar a comunicação visual da sua empresa com a sinalização de segurança, detalhamos os principais tipos de sinalização utilizados nas empresas.

Confere aqui abaixo:

Placas de sinalização

As placas de sinalização são um

dos meios mais comuns e eficazes para alertar sobre riscos no ambiente de trabalho.

Essas placas são fundamentais para que os trabalhadores possam identificar rapidamente áreas de risco e adotar comportamentos preventivos.

Além disso, elas facilitam o acesso a saídas e equipamentos de emergência em caso de necessidade.

Elas servem para identificar perigos, orientar procedimentos e indicar locais de segurança. Entre as principais funções das placas, destacam-se:

- **Alertas sobre riscos:** Placas que indicam materiais inflamáveis, áreas com alta voltagem ou superfícies escorregadias.

- **Rotas de evacuação:** Sinalizações que indicam saídas de emergência e locais de primeiros socorros, essenciais em situações de risco.

- **Informações sobre segurança:** Localização de equipamentos de combate a incêndio, como extintores e hidrantes.

Adesivos informativos

Os adesivos informativos são altamente versáteis e podem ser aplicados em uma variedade de superfícies, como pisos, paredes, equipamentos e maquinários.

Eles servem para fornecer instruções diretas e claras sobre o uso seguro de ferramentas e equipamentos, como:

- Instruções sobre como operar máquinas de forma segura.

- Avisos sobre a necessidade de EPIs específicos para determinada tarefa.

- Alertas sobre riscos iminentes, como superfícies escorregadias ou produtos químicos perigosos.

A sua flexibilidade permite que os adesivos sejam aplicados rapidamente, tornando-os uma solução prática e eficiente para comunicar informações em áreas de alto risco.

Códigos QR

Os códigos QR estão se tornando uma tendência crescente na sinalização visual.

Eles permitem que informações adicionais e mais detalhadas sejam acessadas de maneira rápida e prática.

Por meio de um simples escaneamento com um dispositivo móvel, os trabalhadores podem acessar informações complementares.

Como implementar essas estratégias?

A implementação eficaz da sinalização visual no ambiente de trabalho requer algumas boas práticas para que realmente funcione.

E uma delas é o fato de que a sinalização deve ser clara e simples, usando mensagens diretas e símbolos universais para garantir fácil compreensão.

Ela também deve estar posicionada em locais estratégicos de alto risco e em áreas com pouca luz.

A consistência é outro fator importante para criar um ambiente intuitivo, com uma identidade visual padronizada em toda a empresa.

CIPINHA



Novas ações de SST x TI

Norminha 824, 20/03/2024

Há em curso uma transformação profunda do mercado de saúde corporativa, basicamente liderado por modelos de negócio que se baseiam em um grande investimento em tecnologia. E as Healthtechs* têm feito de tudo para demonstrar que é possível integrar segurança no trabalho, saúde ocupacional, bem-estar, assistência médica e tecnologia de ponta em uma única plataforma.

Norminha onde você estiver

Esse movimento requer a necessidade de adequação em relação as maneiras de atuação das clínicas tradicionais de segurança e saúde do trabalho, exigindo o investimento em avanços tecnológicos com o objetivo não apenas de cumprir a legislação como também de entregar informações constantemente às empresas. O uso de tecnologias da informação é uma solução para a redução dos custos e aumento da eficiência na gestão da saúde dos trabalhadores.

As soluções digitais, que podem ser mantidas constantemente atualizadas, auxiliam diariamente na gestão de SST oferecendo inúmeros ganhos em relação aos processos manuais e serviços pontuais, executados muitas vezes ainda de modo físico, tais como:

Plataformas integradas: Ferramentas que gerenciam dados de saúde e segurança no trabalho de modo a disponibilizar as informações em tempo real, facilitando o acesso aos mecanismos de gestão.

Atenção ao trabalhador: Muitos desses serviços ultrapassam as exigências normativas e auxiliam indo além do check-up obrigatório, como saúde mental, programas nutri-

cionais e acompanhamento contínuo de um estado completo de saúde.

Possibilidade de personalização:

Soluções sob medida para as necessidades específicas que pode fazer a diferença conforme a especificidade da empresa.

As atualizações das Normas Regu-

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

lamentadoras e outras exigências legais ressaltam a necessidade de uma gestão contínua e integrada dos requisitos de segurança e saúde do trabalho, como, por exemplo: a manutenção atualizada das Avaliações ambientais de riscos ocupacionais (NR 1 - PGR) e o Evento S-2240 do eSocial, além da interface com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, que deve ser elaborado (e continuamente alterado se necessário) conforme avaliação de riscos do PGR.

Uma gestão ágil e efetiva das ações de SST dentro desse novo contexto passa por um sistema que consiga integrar todas as exigências, e o uso da tecnologia torna-se um grande aliado das empresas nesse desafio.

* *Healthtechs são startups de base tecnológica que atuam na área da saúde com o objetivo de solucionar problemas com inovação e tecnologia.*

N824

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

(Dedé Santana)

Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

29 ANOS
1994 - 2023

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais: [f](#) [i](#) [v](#) @softworksepi

www.softworksepi.com.br

MEMBER SATRA ANIMASEG

Diversidade geracional: estratégias para conectar diferentes gerações no trabalho

Norminha 824, 20/03/2024

A diversidade geracional é uma realidade cada vez mais presente no cotidiano e já virou até meme:

“Quando a melhor amiga da jovem aprendiz de 17 anos é a Rosa na da contabilidade de 56”.

Com a convivência de diferentes gerações, desde os veteranos até a geração Z, as empresas enfrentam desafios e oportunidades muito inte-

ressantes

Hoje sabemos que cada grupo traz consigo valores, expectativas e formas distintas de trabalhar, e isso pode ser muito bom ou gerar conflitos!

Pensando nesses desafios, no artigo de hoje exploraremos as principais características, desafios enfrentados e estratégias para promover a inclusão e a cooperação entre dife-

rentes faixas etárias no local de trabalho.

Vem com a gente!

O que é conflito de gerações no trabalho?

O conflito de gerações no ambiente de trabalho ocorre quando há diferenças de idade que culminam em diferentes formas de pensar e agir, levando a impasses entre colaboradores.

Essas divergências podem surgir de expectativas variadas em relação à comunicação, estilos de liderança, formas de trabalho e até mesmo valores profissionais.

Nessa realidade, a falta de gestão adequada dessas diferenças pode ampliar os conflitos, resultando em tensões, baixa produtividade e falta de engajamento.

Por isso, é necessário que as empresas adotem estratégias proativas para compreender e harmonizar todas essas perspectivas geracionais.

As gerações no ambiente de trabalho

Vejamos aqui as principais características das gerações no ambiente de trabalho:

Veteranos (1925-1945)

- Valorizam hierarquia, tradição e estabilidade.

- O trabalho tem um significado profundo em suas vidas.

- Demonstam lealdade às organizações e preferem uma abordagem formal de comunicação.

Baby Boomers (1946-1964)

- Buscam estabilidade financeira e segurança no emprego.

- São idealistas, engajados e prezam pelo trabalho em equipe.

- Muitos estão se aproximando da aposentadoria e valorizam benefícios de curto e médio prazo.

- Preferem uma liderança baseada em experiência e respeito à hierarquia.

Geração X (1965-1980)

- Independentes, práticos e autossuficientes.

- Conciliam vida pessoal e profissional, buscando equilíbrio.

- Valorizam crescimento na carreira e autonomia nas decisões.

- Adaptam-se bem a mudanças e tendem a ser mais céticos em relação às organizações.

Geração Y ou Millennials (1981-1996)

- Adaptados à tecnologia, criativos, inovadores e colaborativos.

- Valorizam diversidade, feedback constante e desenvolvimento individual.

- Buscam propósito no trabalho e ambientes de trabalho flexíveis.

- Preferem lideranças inspiradoras e feedbacks frequentes.

Geração Z (1997-2010)

- Multitarefa, flexíveis, ágeis e digitais.

- Priorizam a saúde mental, a flexibilidade no trabalho e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

- Tendem a mudar de emprego com frequência em busca de novas oportunidades.

- Preferem interações digitais e lideranças que ofereçam suporte constante.

Principais Diferenças entre as Gerações

As gerações diferem em diversos aspectos fundamentais, tais como:

Modo de aprender

Baby Boomers e Geração X preferem métodos tradicionais de ensino, enquanto Geração Y e Z são adeptos de tecnologia e aprendizado online.

Modelo de trabalho

Veteranos e Baby Boomers valorizam estabilidade e hierarquia, enquanto a Geração Z busca autonomia e flexibilidade.

Comunicação

As gerações mais antigas preferem comunicação pessoal e formal, enquanto as mais jovens optam por meios digitais e interativos.

Estereótipos vs. realidade

Estudos, como os realizados pela PwC Brasil e FGV EAESP, mostram como estereótipos limitam o potencial colaborativo no ambiente de trabalho.

Comunicação

As gerações mais antigas preferem comunicação pessoal e formal, enquanto as mais jovens optam por meios digitais e interativos.

Estereótipos vs. realidade

Estudos, como os realizados pela PwC Brasil e FGV EAESP, mostram como estereótipos limitam o potencial colaborativo no ambiente de trabalho.

balho.

Muitos desses estereótipos são infundados, como a ideia de que os profissionais mais velhos têm dificuldades com tecnologia e que os mais jovens são imediatistas.

Não somente, etarismo, ou discriminação por idade, é uma realidade preocupante no ambiente de trabalho.

Quase 30% dos profissionais relatam ter sofrido etarismo, sendo que as taxas são mais altas entre Baby Boomers e Geração X, afetando seu desempenho e bem-estar.

Estratégias para gerenciar conflitos e promover a inclusão

Para conectar diferentes gerações no ambiente de trabalho, algumas ações práticas podem ser implementadas, dentre elas, recomendamos:

- Realizar pesquisas internas para entender a representatividade de cada geração;

- Esclarecer expectativas de trabalho para facilitar a tomada de decisões;

- Promover atividades de conscientização para melhorar o conhecimento e a abordagem no dia a dia;

- Diversificar os canais de comunicação para criar pontes entre as gerações;

- Desenvolver planos de carreira personalizados, promovendo inclusão e perspectiva de crescimento;

- Praticar a contratação com foco na diversidade;

- Incentivar o compartilhamento de experiências e a comunicação intergeracional;

- Atribuir tarefas com base nas habilidades individuais de cada colaborador;

- Criar espaços para diálogo e encontrar um terreno comum entre as gerações.

Ações práticas nas empresas

Apesar da crescente conscientização sobre diversidade geracional, 65% das empresas ainda não possuem programas estruturados nesse sentido.

Por isso, é essencial abordar o envelhecimento da força de trabalho por meio de planejamento estratégico e iniciativas inclusivas.

Na [Realizarte](#), ajudamos sua empresa a transformar a diversidade geracional em um diferencial estratégico. [N824](#)

O Cavaleiro das NR's

Norminha 824, 20/03/2024

Por ***Adilson Monteiro**

As NR's ou Normas Regulamentadoras, foram criadas em 1978, através da Portaria MTb nº 3.214, com o objetivo de garantir a segurança e saúde dos trabalhadores(as).

Desde então tem sido a base técnica e de gestão da Segurança, ensinada em todos os cursos de especialização na área e fonte legal na fiscalização.

Por ser tão importante para nosso país, os profissionais da área têm

seu conteúdo facilmente lembrado e com argumento para qualquer situação, mas seu nascimento de “garantir” a segurança e saúde dos trabalhadores tem sido eficiente?

Bom, a realidade que nos coloca como sendo o 4º país com maior número de óbitos por acidentes de trabalho, com cerca de 70 acidentes por hora e 7 mortes

por dia, segundo dados do Ministério Público do Trabalho (MPT), não mostra tal garantia.

Você deve estar pensando: ora, se não tivesse as NR's a coisa seria muito pior. Tem razão e concordo também que as NR's são uma base muito valiosa no nosso trabalho de prevenção, mas qualquer coisa pode piorar do estágio atual, e assim, aceitar a limitação da aplicabilidade das NR's, não ajuda a evolução da prevenção.

Norminha onde você estiver

O curioso é que o profissional da Segurança trabalha muito em relatórios, inspeções e reuniões e desta forma parece um “cavaleiro” combatendo os riscos empunhando o “escudo” das NR's como forma de proteção de si e dos outros. Ironicamente nos remete a figura de Dom Quixote de La Mancha (obra escrita em 1605 pelo escritor espanhol Miguel de Cervantes), conhecido pela sua figura de triste cavaleiro andante que é fomentada pelo lema “fazer o bem” e encontrar sua nobre donzela imaginária. Assim a comparação vale com pressuposto de que o profissional da Segurança luta com suas armas, como as NR's,

para levar o bem da prevenção em busca da sua ideologia “donzela” de ninguém se acidentará, em um ambiente de grandes estruturas organizacionais, os “moinhos”, mas que não consegue mudar.

Essa jornada difícil pode ser mudada se a aplicação das medidas de proteção já nasce nas modificações e novos projetos, onde as NR's são muito úteis em direcionar os conceitos de prevenção com presença ativa do profissional da Segurança. Assim o pensamento estratégico para



O Cavaleiro das NR's

a Segurança deve ser desenvolvido mais que a simples forma de aplicação das NR's no dia a dia operacional, pois somente aí elas são combatidas facilmente como argumentos de custo, qualidade e produtividade.

Nosso real campo de “batalha” é estar na concepção dos processos usando a ética empresarial da proteção à vida dos trabalhadores(as), maximizando os recursos de prevenção sem colidir com metas do Negócio, so assim não seremos tristes figuras organizacionais, reclamando de tudo e todos.

Não há batalhas a serem travadas no campo da prevenção, mas sim pontes de entendimento em diversas áreas organizacionais trazendo o conceito da qualidade de vida no trabalho como o máximo para a produtividade e qualidade dando assim esteio para a Sustentabilidade.

***Adilson Monteiro**

Escritor; Professor, palestrante, influenciador digital; Consultor e Auditor; Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho

[N824](#)

ASSESSORIA EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

EXAMES MÉDICOS COMPLETOS

LAUDOS E PROGRAMAS PARA SEG. TRABALHO E PREVIDÊNCIA

TREINAMENTOS DE TODAS NRs E OUTROS

18-3622-5385 – 18-3622-8863 - ☎ 18 98204-1142

prevseg_ata@yahoo.com.br

prevseg-ata.com.br

A atuação descuidada dos Profissionais de SST: Entre o medo da demissão e a prática da Segurança do Trabalho

Norminha 824, 20/03/2025

A Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é uma área que nasceu da necessidade de proteger a vida e a integridade dos trabalhadores, especialmente após os graves acidentes e doenças ocupacionais que marcaram a Revolução Industrial.

Os primeiros profissionais de SST eram movidos por um ideal de prevenção e cuidado, buscando transformar ambientes de trabalho em espaços seguros e saudáveis. No entanto, o momento atual tem sido marcado por uma mudança preocupante: a segurança do trabalho, para alguns profissionais, tem sido vista mais como uma fonte de renda do que como uma missão de prevenção.

Os primeiros profissionais de SST eram verdadeiros idealistas. Eles atuavam em um contexto onde as condições de trabalho eram precárias, os riscos eram altíssimos e a legislação era incipiente ou inexistente. Sua motivação principal era salvar vidas e prevenir acidentes, muitas vezes enfrentando resistência das empresas e da sociedade.

Esses profissionais eram movidos por um profundo senso de responsabilidade e compromisso com a causa da segurança. Eles não mediam esforços para conscientizar empregadores e trabalhadores sobre a importância da prevenção, muitas vezes

CLIQUE ABAIXO E OUÇA



CLIQUE ABAIXO E ACESSO

NORMAS REGULAMENTADORAS

atuando de forma voluntária ou com poucos recursos. Sua atuação foi fundamental para a criação de normas, regulamentações e uma cultura de segurança que hoje beneficia milhões de trabalhadores.

Nos dias de hoje, a SST passou por uma significativa profissionalização e regulamentação. No entanto, essa evolução trouxe consigo uma mudança de perspectiva para alguns profissionais. Em vez de enxergar a segurança do trabalho como uma missão de prevenção, muitos passaram a vê-la apenas como uma fonte de renda; para aqueles profissionais autônomos e medo da demissão por aqueles CLT.

Norminha onde você estiver

Enquanto os primeiros profissionais de SST eram movidos por um ideal de prevenção e cuidado, alguns profissionais atuais parecem ter perdido essa essência, priorizando o lucro em detrimento da segurança. Essa mudança de perspectiva reflete uma distorção dos valores que deram origem à SST, colocando em risco a integridade dos trabalhadores e a credibilidade da profissão.

No entanto, é importante ressaltar que muitos profissionais de SST ainda mantêm viva a chama do idealismo e do compromisso com a prevenção. Esses profissionais são essenciais para resgatar a essência da SST e garantir que ela continue cumprindo seu papel de proteger vidas e promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

É preciso ver a Segurança e Saúde no Trabalho como um pilar fundamental para a proteção da integridade física e mental dos trabalhadores. No entanto, em muitos casos, os profissionais de SST enfrentam dilemas éticos e práticos ao exercerem suas funções. Muitos profissionais de SST atuam de forma descuidada, priorizando os pequenos ganhos ou a manutenção de seus empregos em detrimento da efetiva implementação das práticas de segurança, muitas vezes por medo de represálias ou demissão por parte dos empregadores.

Em muitas organizações, a segurança do trabalho é tratada apenas como uma obrigação burocrática, e não como um valor essencial. As empresas buscam, muitas vezes, apenas cumprir as exigências legais e normativas, sem se preocupar com a efetiva implementação das práticas de SST. Essa postura se reflete em ações superficiais, como a elaboração de documentos e programas apenas para fins de fiscalização, sem que haja um compromisso real com a segurança e a saúde dos trabalhadores.

A falta de apoio e a cultura do "cumprir papel" colocam os profissionais de SST em situações de conflito ético. Muitos se veem pressionados a "flexibilizar" normas, ignorar riscos ou omitir informações para atender às demandas da empresa, mesmo sabendo que isso pode comprometer a segurança e a saúde dos trabalhadores. Essa pressão é agravada pelo medo de represálias ou demissão, levando alguns profissionais a adotarem uma postura complacente e descuidada.

O profissional de SST enfrenta um dilema ético ao se deparar com pressões para negligenciar suas responsabilidades. Por um lado, há o compromisso com a proteção da vida e da saúde dos trabalhadores; por outro, a necessidade de manter o emprego e garantir sua subsistência. Esse conflito pode levar a uma atuação superficial, em que as ações de SST são realizadas apenas para "cumprir tabela", sem um impacto real na redução dos riscos.

Além disso, a falta de apoio da alta administração e a ausência de

uma cultura organizacional voltada para a segurança agravam esse cenário, deixando o profissional de SST isolado e vulnerável. A realidade de muitas vezes impõe desafios que vão além das questões técnicas, envolvendo pressões organizacionais, cultura corporativa e, em alguns casos, o medo de perder o emprego. Essa situação pode levar a uma atuação



descuidada, em que o profissional prioriza a conformidade superficial em vez da efetiva implementação das práticas de SST.

Em muitas organizações, especialmente naquelas com cultura voltada exclusivamente para resultados financeiros, a segurança do trabalho pode ser vista como um custo, e não como um investimento. Nesse cenário, os profissionais de SST podem enfrentar pressões para "flexibilizar" normas, ignorar riscos ou omitir informações que possam impactar os prazos e custos das operações.

Porém, o medo da demissão ou de represálias por parte dos empregadores leva alguns profissionais a adotarem uma postura complacente, em que a prioridade é manter o emprego, mesmo que isso signifique negligenciar suas responsabilidades éticas e técnicas. Essa situação é agravada em contextos de alta competitividade e desemprego, onde a estabilidade profissional se torna uma preocupação central.

A atuação descuidada dos profissionais de SST pode resultar em sérias implicações legais, incluindo responsabilidades civil, trabalhista e criminal, assim destacada:

a. Responsabilidade Civil: O profis-

sional de SST pode ser responsabilizado civilmente por danos causados a terceiros em decorrência de sua atuação negligente, imprudente ou omissa. Isso inclui indenizações por danos materiais e morais.

b. Responsabilidade Trabalhista: O descumprimento das normas de SST pode resultar em ações movidas por empregados ou sindicatos, com possibilidade de condenação da empresa e do próprio profissional de SST.

c. Responsabilidade Criminal: Em casos graves, como acidentes fatais, o profissional de SST pode responder por crimes previstos no Código Penal, como o crime de "perigo para a vida ou saúde de outrem" (artigo 132) ou homicídio culposo.

Além disso, os conselhos de classe, como o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e o CRM (Conselho Regional de Medicina) e o próprio Ministério do Trabalho, podem aplicar sanções éticas e profissionais, como advertências, suspensões e até cassação do registro profissional.

As dificuldades enfrentadas pelos profissionais de SST, especialmente a falta de apoio e a cultura do "cumprir papel", são um reflexo da desvalorização da segurança e saúde de no trabalho em muitas organizações.

Norminha onde você estiver

A saudosidade dos primeiros profissionais de SST nos remete a um tempo em que a segurança do trabalho era uma missão de prevenção e cuidado, movida por idealismo e compromisso. No entanto, o momento atual tem sido marcado por uma preocupante mudança de perspectiva, em que a SST é vista por alguns como uma fonte de renda, e não como uma missão.

Para resgatar a essência da SST, é necessário promover uma mudança de cultura e valores, tanto entre os profissionais quanto nas organizações. A segurança do trabalho deve ser tratada como uma prioridade estratégica, e não como uma mera formalidade ou oportunidade de lucro. Somente assim será possível

honrar o legado dos pioneiros da SST e garantir ambientes de trabalho verdadeiramente seguros e saudáveis para todos.

Ser um profissional de SST é assumir a responsabilidade de proteger vidas. Nossa atuação vai além de cumprir normas e regulamentações; ela envolve a prevenção de acidentes, a promoção da saúde e a criação de ambientes onde as pessoas possam trabalhar com dignidade e segurança.

A nobreza da profissão está no pacto que temos na vida das pessoas. Cada risco identificado e controlado, cada trabalhador conscientizado, cada acidente evitado é uma vitória que reflete o valor do nosso trabalho. Somos guardiões da segurança e da saúde, e essa missão deve ser encarada com orgulho e dedicação.

Apesar da importância da nossa atuação, enfrentamos desafios diários. Muitas vezes, lidamos com a falta de recursos, a resistência de gestores e a desvalorização da SST. No entanto, esses desafios não devem nos desanimar, mas sim nos motivar a buscar soluções criativas e eficazes.

A verdadeira essência do profissional de SST está na capacidade de superar obstáculos e transformar desafios em oportunidades. Cada dificuldade é uma chance de demonstrar o valor do nosso trabalho e de fortalecer a importância da segurança e saúde no trabalho.

Escolhemos ser profissionais de SST porque acreditamos na importância de proteger vidas e promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Portanto, façamos o nosso melhor, todos os dias, com dedicação, ética e compromisso.

Somos agentes de transformação, e o nosso trabalho faz a diferença. Fazemos o nosso melhor, todos os dias, para que possamos orgulhar-nos da nossa profissão e do impacto positivo que temos na vida das pessoas e nas organizações.

Que possamos cumprir essa missão com excelência e orgulho, contribuindo para um futuro mais seguro e saudável para todos.

Eng. Seg. Trabalho Alencar A. Lunardello (16) 98251.6570
stal.consultoria@gmail.com

N824

CONTATOS:

(18) 99635-3275
(18) 99122-6955
(18) 99110-0486
<https://guarainsp.com.br/>
comercial@guarainsp.com.br
guarainsp@outlook.com



REDES SOCIAIS:

@guarainsp
Guarainsp
Guarainsp Inspeção e Calibração

Somos referência em serviços de engenharia mecânica voltados à prestação de serviços, assistência técnica, inspeção de equipamentos, ajuste de válvulas de segurança, manômetros e pressostatos, principalmente para o segmento industrial. Desenvolvemos atividades de consultoria e implementação de processos de gestão NR 13, auditorias, inspeções de caldeiras, vasos de pressão, tubulações e tanques de armazenamento, além de ensaios não destrutivos, projetos de engenharia, assistência técnica, treinamento de operadores de caldeiras e unidades de processo (vasos de pressão), compra e venda de dispositivos de controle (válvulas e manômetros).



ATENDIMENTO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

A nova era da CIPA: Adaptando-se às exigências do trabalho híbrido

Norminha 824, 20/03/2025

Quem diria que um dia trabalhar de casa seria a norma, não é mesmo? O trabalho híbrido, que mistura home office e escritório, se tornou a grande tendência dos últimos tempos, especialmente depois da pandemia.

Ele trouxe muitos benefícios, como mais flexibilidade e qualidade de vida para os colaboradores.

Mas, claro, também trouxe novos desafios...

E é aí que a CIPA entra!

Com essa mudança de cenário, a comissão interna de prevenção de acidentes precisou se adaptar e encontrar novas formas de garantir que a segurança não fique de lado, seja no escritório ou no home office.

Pensando na relevância desse tema, no artigo de hoje vamos falar sobre como a CIPA pode se reinventar para atender aos desafios do trabalho híbrido.

Te parece interessante e você quer entender como sua empresa pode acompanhar essa transformação com resiliência organizacional? Então, vamos lá!

Como se configura um trabalho híbrido?

O trabalho híbrido, que combina atividades presenciais e remotas, foi uma tendência crescente que se acelerou com a pandemia de COVID-19.

Podemos testemunhar que, em poucos meses, empresas de todos os tamanhos e setores precisaram se adaptar a essa nova forma de trabalho.

Contudo, o trabalho híbrido trouxe consigo novos desafios, especialmente no que se refere à segurança e à saúde no ambiente de trabalho.

Como a CIPA pode garantir a segurança de todos, independentemente de estarem no escritório ou em casa?

Essa é uma pergunta que precisamos responder à medida que a adaptação a esse modelo continua a evoluir.

Norminha onde você estiver

Desafios da CIPAA no trabalho híbrido

A CIPA, tradicionalmente focada em garantir a segurança no ambiente físico do trabalho, se depara com novos desafios no cenário híbrido.

Todavia, a segurança dos trabalhadores não pode mais ser vista apenas dentro das dependências da empresa; ela deve se estender para o ambiente doméstico.

Nessa realidade, um dos maiores desafios é garantir que os colaboradores que trabalham remotamente tenham o mesmo nível de segurança que os que permanecem no escritório.

Esses meios são importantes para aqueles trabalhadores que estão suscetíveis a sofrer com estresse excessivo e problemas físicos.

Ver essa evolução e integração de tecnologias é animador, pois nos permitem acompanhar as condições de trabalho à distância e a falta de feedback em tempo real.

Com isso, a equipe da CIPAA poderá agir proativamente e garantir que a saúde e segurança dos colaboradores sejam mantidas, independentemente de onde trabalhem.

Norminha onde você estiver

Surge a necessidade de implementação de políticas de bem-estar e saúde mental

A saúde mental se tornou uma prioridade no ambiente de trabalho híbrido!

Por isso, políticas de bem-estar devem ser estruturadas de forma a apoiar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e garantir que os colaboradores possam manter a saúde mental em dia, mesmo à distância.

Diante de um cenário como este, a CIPA possui responsabilidade na implementação e monitoramento dessas políticas.

Mas como isso deve ser feito?

A princípio, oferecendo apoio psicológico, promovendo ações de engajamento ou criando campanhas de conscientização sobre saúde mental.

Não somente, é importante que a CIPAA incentive a criação de espaços de desconpressão, estimule práticas de mindfulness e proponha atividades que incentivem a interação entre os colaboradores.

Dessa forma, você terá uma equipe mais integrada, onde ninguém se sintia excluído ou sobrecarregado.

E lembre-se: o apoio à saúde corporativa não só melhora a qualidade de vida dos trabalhadores!

Norminha onde você estiver

REALIZARTE PALESTRAS E TREINAMENTOS

Na verdade, essas práticas impactam diretamente na produtividade e no bem-estar organizacional.

O que esperar do futuro da CIPA

Por isso, ferramentas de videoconferência, plataformas de gestão de tarefas e aplicativos de comunicação podem ser utilizadas para manter a conectividade entre os membros da CIPA e os colaboradores.

Além disso, existem tecnologias específicas que podem ser aplicadas à segurança, como sensores de ambiente, sistemas de monitoramento de ergonomia e ferramentas de rastreamento de carga de trabalho.

Esses meios são importantes para aqueles trabalhadores que estão suscetíveis a sofrer com estresse excessivo e problemas físicos.

Ver essa evolução e integração de tecnologias é animador, pois nos permitem acompanhar as condições de trabalho à distância e a falta de feedback em tempo real.

Com isso, a equipe da CIPAA poderá agir proativamente e garantir que a saúde e segurança dos colaboradores sejam mantidas, independentemente de onde trabalhem.

Norminha onde você estiver

Surge a necessidade de implementação de políticas de bem-estar e saúde mental

A saúde mental se tornou uma prioridade no ambiente de trabalho híbrido!

Por isso, políticas de bem-estar devem ser estruturadas de forma a apoiar o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e garantir que os colaboradores possam manter a saúde mental em dia, mesmo à distância.

Diante de um cenário como este, a CIPA possui responsabilidade na implementação e monitoramento dessas políticas.

Mas como isso deve ser feito?

A princípio, oferecendo apoio psicológico, promovendo ações de engajamento ou criando campanhas de conscientização sobre saúde mental.

Não somente, é importante que a CIPAA incentive a criação de espaços de desconpressão, estimule práticas de mindfulness e proponha atividades que incentivem a interação entre os colaboradores.

Dessa forma, você terá uma equipe mais integrada, onde ninguém se sintia excluído ou sobrecarregado.

E lembre-se: o apoio à saúde corporativa não só melhora a qualidade de vida dos trabalhadores!



Na verdade, essas práticas impactam diretamente na produtividade e no bem-estar organizacional.

O que esperar do futuro da CIPA

no trabalho híbrido?

À medida que o trabalho híbrido se estabelece como uma realidade, a CIPAA terá que se reinventar para garantir a segurança e o bem-estar de todos os colaboradores, independentemente de onde eles estejam.

Por isso, a capacidade de adaptação será a chave para que a CIPA continue tendo relevância na prevenção de acidentes e na promoção da saúde no ambiente de trabalho.

Hoje vemos que o trabalho híbrido trouxe novos desafios, mas também novas oportunidades para repensar a segurança e a saúde no trabalho.

Contudo, para fazer acontecer, a CIPA precisará se manter conectada às mudanças organizacionais, implementar práticas inovadoras e continuar a educar e apoiar os colaboradores.



Sabemos que o trabalho híbrido não é apenas uma tendência passageira como se esperava lá em 2020, o híbrido e o remoto veio para ficar, sendo necessário encarar as dinâmicas do ambiente corporativo.

Norminha onde você estiver

Na Realizarte Palestras, sabemos como as mudanças podem ser desafiadoras, e estamos aqui para ajudar sua empresa a se adaptar a essas novas exigências.

Oferecemos **palestras interativas**, treinamentos especializados e consultorias personalizadas para que sua CIPA esteja preparada para os desafios do trabalho híbrido.

Entre em contato conosco e descubra como podemos ajudar sua empresa a alcançar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

REALIZARTE PALESTRAS E TREINAMENTOS

N824

CURSOS PRESENCIAIS EM ARAÇATUBA/SP

ARAÇATUBA/SP
10 E 11/ABRIL/2025
08 ÀS 17 HORAS
Com Certificado
Reconhecido, Material didático editável, Acompanhamento técnico

CURSO:
INSTRUTOR PARA OPERADOR DE EMPILHADEIRA

R\$900,00 A VISTA E POR PESSOA
EM ATÉ 12 VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 10/03/2025: R\$700,00

Ou aponte para esse QR CODE e faça um PIX no valor correspondente às ofertas à vista! Envie comprovante para Whats 18 99765-2705 e conclua sua inscrição!

WhatsApp (18) 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO INSTRUTOR

NR-35 CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:

13, 14, 15 e 16/Maio/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.200,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 13/04/2025: R\$1.000,00

PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.200,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br

Norminha onde você estiver

CURSO INSTRUTOR

NR-33 CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:

10, 11, 12 e 13/Junho/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 10/05/2025: R\$1.200,00

PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br

Norminha onde você estiver

CURSO

HO+ PERÍCIA CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS

ARAÇATUBA/SP:

23, 24 e 25/Julho/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 23/06/2025: R\$1.200,00

PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br

Norminha onde você estiver

CURSO INSTRUTOR

NR-20 EXCLUSIVO PARA TST E EST CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:

07 e 08/Agosto/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.000,00 A VISTA, POR PESSOA

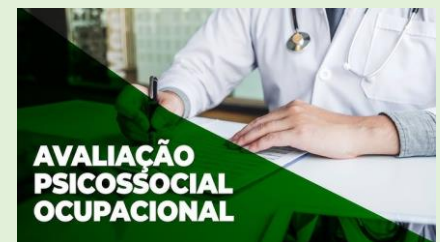
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 07/07/2025: R\$800,00

PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.000,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br



Avaliação psicossocial: como avaliar os riscos e atender à NR-1

Norminha 824, 20/03/2025

A saúde mental no trabalho tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente diante dos desafios da saúde mental em tempos de crise. Reconhecendo a importância desse tema, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) passou a incluir diretrizes específicas para a avaliação psicossocial, promovendo o bem-estar dos trabalhadores e garantindo ambientes laborais mais saudáveis.

Essa mudança reflete uma preocupação crescente com os impactos da saúde mental no desempenho e na segurança dos trabalhadores. Problemas como estresse excessivo, pressão psicológica e falta de suporte emocional podem comprometer a produtividade e aumentar o risco de acidentes no ambiente de trabalho.

Norminha onde você estiver

Dessa forma, a inclusão da avaliação dos riscos psicossociais nas diretrizes da NR-1 reforça a necessidade de medidas eficazes para proteger os profissionais e criar ambientes laborais mais saudáveis e sustentáveis. Continue a leitura e saiba tudo sobre esse assunto.

O que diz a NR-1 sobre a saúde mental?

A NR-1 estabelece disposições gerais sobre Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e, em sua atualização mais recente, incorporou a obrigatoriedade das empresas avaliarem os riscos psicossociais presentes no ambiente de trabalho.

Isso significa que, a partir de 2025, todas as organizações deverão identificar, analisar e controlar fatores que possam afetar a saúde mental dos trabalhadores, como estresse, pressão excessiva, assédio moral e outras condições que possam desencadear problemas psicológicos.

Por que a saúde mental foi incluída na NR-1?

A inclusão da saúde mental na NR-1 reflete uma crescente conscientização sobre o impacto dos fatores psicossociais na vida dos trabalhadores e na produtividade das empresas. Estudos indicam que ambientes de trabalho insalubres podem levar ao aumento de doenças mentais, absenteísmo e redução da eficiência operacional. Portanto, ao abordar esses aspectos, a NR-1 busca prevenir tais problemas e promover uma cultura organizacional mais saudável e produtiva.

Além disso, é importante considerar que a saúde mental em tempos de crise, como os vividos recentemente devido à pandemia e a outras instabilidades econômicas, tornou-se um fator ainda mais crítico. As empresas precisam estar preparadas para lidar com essas situações, garantindo o suporte adequado aos trabalhadores e prevenindo problemas psicológicos que podem afetar a força de trabalho a longo prazo.

Diante desse cenário, a adoção de práticas voltadas para a saúde men-

tal não é apenas uma exigência legal, mas também um diferencial competitivo para as empresas. Organizações que investem na qualidade de vida dos seus trabalhadores tendem a ter equipes mais engajadas, produtivas e resilientes, reduzindo os índices de afastamento e melhorando a imagem corporativa no mercado de trabalho.

Quais são as responsabilidades da empresa em relação a essas mudanças na NR-1?

Com as alterações na NR-1, as empresas têm a responsabilidade de avaliar os riscos psicossociais e implementar medidas que garantam a saúde mental no trabalho. Isso inclui a realização de avaliações psicossociais periódicas, a adoção de políticas internas que previnam-se riscos psicossociais e a promoção de programas de apoio psicológico aos trabalhadores.

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

Além disso, é fundamental que as organizações mantenham registros dessas ações e estejam preparadas para auditorias e fiscalizações por parte dos órgãos competentes. Também é importante que as empresas não pensem que esse posicionamento deve ser apenas uma obrigação legal, mas que é hora de fazer a sua parte diante dessa situação preocupante que estamos vivenciando.

Afinal, o que é uma avaliação psicossocial?

A avaliação psicossocial é um processo estruturado que visa identificar e analisar os fatores psicológicos e sociais no ambiente de trabalho que podem influenciar a saúde mental dos trabalhadores.

Conduzida por profissionais especializados, como psicólogos ou psiquiatras, esta avaliação busca mapear riscos psicossociais, como estresse, ansiedade, depressão e burnout, permitindo a implementação de estratégias preventivas e corretivas adequadas.

Quais são as vantagens de aplicar a avaliação psicossocial na empresa?

A implementação da avaliação psicossocial traz diversos benefícios para as empresas, tais como a redução do absenteísmo e presenteísmo, pois ao identificar e tratar precocemente problemas de saúde mental, a empresa diminui o número de faltas e a presença de trabalhadores não produtivos.

Também é possível melhorar o clima organizacional, já que empresas que promovem o bem-estar psicológico tendem a criar ambientes mais harmoniosos e colaborativos.

Dessa forma, a consequência direta é o aumento da produtividade, pois trabalhadores saudáveis mentalmente são mais engajados e eficientes em suas funções.

Por fim, ao aplicar a avaliação psicossocial a empresa consegue ficar em conformidade legal, ou seja, atende às exigências da NR-1, evitando possíveis problemas e reforçando o compromisso com a saúde e segurança no trabalho das pessoas que desempenham todos os dias seu papel dentro do ambiente laboral.

Quem pode aplicar a avaliação psicossocial?

A avaliação psicossocial deve ser realizada por profissionais capacitados, preferencialmente por psicólogos ou médicos especializados em saúde ocupacional. Esses especialistas possuem o conhecimento necessário para conduzir entrevistas, aplicar questionários e interpretar os dados coletados de forma ética e eficaz, garantindo a confidencialidade e o bem-estar dos colaboradores envolvidos.

Além disso, os psicólogos ocupacionais têm uma visão ampla do ambiente organizacional e conseguem interpretar melhor os resultados identificados na avaliação. Assim, as informações coletadas podem gerar insights mais precisos para adaptar as estratégias de segurança do trabalho dentro da empresa.

Como funciona a avaliação psicossocial?

O processo de avaliação psicossocial envolve etapas essenciais para identificar os riscos presentes no ambiente de trabalho. Como vimos, a empresa precisa entrar em contato com um profissional especializado e autorizado a aplicar esse tipo de avaliação. Em seguida, ele começa os trabalhos com o planejamento.

Norminha onde você estiver

Essa etapa inclui a definição dos objetivos da avaliação e da metodologia a ser utilizada no processo. O próximo passo é a coleta de dados, que envolve a aplicação de questionários, entrevistas e observações no ambiente de trabalho com uma amostra dos trabalhadores ou com a população toda da empresa.

Com os resultados em mãos, inicia-se a análise dos dados, ou seja, a interpretação das informações coletadas para identificar riscos psicossociais e os possíveis pontos de melhoria. A partir disso, o profissional elaborará um relatório, que é um documento que reúne todos os dados encontrados, bem como as recomendações de ações corretivas ou preventivas.

Por fim, a empresa fica responsável pela implementação das ações, ou seja, a aplicação das medidas sugeridas para mitigar os riscos identificados. Assim como precisa monitorar e reavaliar continuamente para garantir a eficácia das ações aplicadas e realizar ajustes quando neces-

sário.

Afinal, como interpretar os resultados da avaliação psicossocial?

A interpretação dos resultados deve ser realizada criteriosamente, considerando o contexto específico da organização e dos trabalhadores. É essencial identificar quais fatores representam riscos significativos e priorizar ações para mitigá-los.

Norminha onde você estiver

Além disso, a comunicação transparente dos resultados aos gestores e trabalhadores é fundamental para envolver todos na implementação das melhorias possíveis. Somente dessa forma é possível obter a melhoria da situação atual e evitar o adoecimento das pessoas que compõem o quadro laboral da empresa.

Como adaptar as estratégias de SST com base nos resultados da avaliação psicossocial?

Como vimos, a saúde mental no trabalho é um desafio que precisa ser encarado de frente pela empresa. Portanto, adaptar as estratégias de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) com base nos resultados da avaliação psicossocial é fundamental para promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.

Isso porque a avaliação psicossocial pode fornecer insights detalhados sobre o bem-estar dos trabalhadores, identificando fatores de risco psicossociais, como estresse, sobrecarga de trabalho, relações interpessoais prejudicadas e outros aspectos que podem impactar a saúde mental e a segurança dos funcionários.

Aqui estão algumas formas de adaptar as estratégias de SST com base nesse tipo de avaliação.

Análise dos riscos psicossociais

Após realizar uma avaliação psicossocial, é possível identificar fatores de risco que podem afetar tanto a saúde mental quanto a segurança no ambiente de trabalho. A partir disso, podem ser adotadas estratégias específicas, como programas de apoio psicológico, treinamentos sobre gestão de estresse e resolução de conflitos.

Ajuste de ambientes e condições de trabalho

Se a avaliação psicossocial indicar que fatores como ambientes de trabalho estressantes ou relações interpessoais conflitantes estão impactando a saúde dos trabalhadores, pode ser necessário ajustar as condições de trabalho. Isso pode incluir alterações na carga de trabalho, organização do ambiente físico, ajustes nos horários ou até mesmo reestruturação de equipes.

Promoção da saúde mental

Incorporar iniciativas de saúde mental nas estratégias de SST, como programas de conscientização sobre a importância do bem-estar mental, treinamento para gestores sobre como identificar sinais de estresse ou burnout, e disponibilização de recursos de apoio psicológico,

como convênio com clínicas para terapia e participação em grupos de apoio.

Ações de prevenção do absenteísmo

Baseado nos resultados psicossociais, as ações podem ser focadas na redução de fatores que causam absenteísmo, como sobrecarga de trabalho ou condições adversas de relacionamento. Implementar mudanças que promovam um equilíbrio saudável entre a vida pessoal e profissional pode reduzir esses índices.

Aplicação de treinamento e conscientização

Com as informações contidas na avaliação, é possível criar treinamentos focados em melhorar a saúde mental e a comunicação entre equipes, além de desenvolver programas específicos sobre como lidar com conflitos e pressões dentro do ambiente de trabalho.

Integração com outras políticas da empresa

As estratégias de SST devem ser integradas com outras políticas de bem-estar, como benefícios sociais, flexibilidade de horários e programas de qualidade de vida no trabalho, garantindo uma abordagem holística para o bem-estar dos trabalhadores.

Monitoramento contínuo

Após adaptar as estratégias, é essencial continuar monitorando a eficácia dessas ações, por meio de avaliações periódicas e acompanhamento dos trabalhadores. Isso ajuda a ajustar as estratégias de acordo com a necessidade e a evolução dos riscos psicossociais.

Conclusão

Em resumo, adaptar as estratégias de SST com base nos resultados da avaliação psicossocial ajuda a promover um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e eficiente, ao focar na prevenção e mitigação de riscos relacionados ao bem-estar mental dos trabalhadores.

Ao integrar os resultados da avaliação psicossocial nas estratégias de SST, já que não apenas cumprem as exigências legais da NR-1, mas também demonstram um compromisso genuíno com a saúde e o bem-estar de seus funcionários, fortalecendo a empresa e a competitividade no mercado.

Não deixe a saúde mental e os riscos psicossociais serem apenas uma modinha do momento ou uma exigência legal para cumprir. Pense neste assunto como uma chance de promover uma rede de apoio aos trabalhadores para que eles possam estar bem para produzir o que a empresa espera deles.

Grande abraço e até breve.
Fernando Zanelli



Crônica da Semana

Claudiano Ferreira,
Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas

(93) 98119-3823 - claudiotecseg@outlook.com.br

“O DIA EM QUE O ZÉ RESOLVEU IGNORAR A SEGURANÇA”

Norminha 824, 20/03/2025

Toda fazenda tem um Zé. Aquele sujeito que acha que nasceu com um escudo invisível contra acidentes e que segurança do trabalho é coisa de “gente fresca”. Pois bem, nosso querido Zé, com sua vasta experiência de “nunca aconteceu nada comigo”, decidiu que naquela semana ia testar os limites da sorte.

A segunda-feira começou com Zé ignorando o capacete. “Pra quê isso? Minha cabeça é dura igual casco de jabuti!” – disse ele, cheio de confiança. Não durou nem meia hora. Foi abaixar debaixo do trator e... PLÁU! A testa encontrou o ferro da máquina num choque cultural inescapável. Saiu de lá com um galão do tamanho de um abacate.

Na terça, decidiu que a bota de segurança era desconfortável. Foi de chinelo. Tudo ia bem até que pisou num prego. Um prego enferrujado, diga-se de passagem. O grito que ele deu assustou até o galo do terreiro, que saiu correndo como se tivesse visto um fantasma. Lá foi Zé posto de saúde tomar uma vacina que “doía mais que o prego”.

Chegou quarta-feira e o Zé, ainda mancando, decidiu que cinto de se-

gurança no trator era bobagem. “Vou só ali rapidinho.” Só que o cinto tinha um buraco... e PUF! Lá se foi ele voando, pousando direto no monte de estrume. Diz ele que preferia ter caído num espinheiro, porque o cheiro ficou com ele até sábado.

Quinta-feira, resolveu testar sua habilidade de electricista. Um fio desencapado aqui, um toquezinho ali, e... ZZZZZT! Um choque tão forte que até o cabelo arrepiou, e a única coisa que conseguiu dizer foi: “Rapaz... eu vi Deus!”

Sexta-feira, de tão arrebitado, decidiu seguir as regras. Capacete, bota, luva, cinto, tudo no jeito. Parece um astronauta. E não é que foi o único dia que nada deu errado? Nenhum tombo, nenhum prego, nenhum voo inesperado. Zé, então, refletiu:

“Rapaz... será que essa tal de segurança do trabalho funciona mesmo?”

No sábado, o patrão viu ele todo equinado e perguntou:

“O que houve, Zé? Finalmente viu um trabalhador consciente?”

Zé coçou a cabeça e respondeu: “Rapaz... só tô querendo sobrevi-

ver pra comer o churrasquinho de domingo.”

Moral da história? Segurança do trabalho pode parecer exagero... até o dia em que você vira o Zé.

*Eu sou Claudiano Ferreira, Técnico de Segurança do Trabalho e Gestor de Pessoas. Meu telefone é (93) 98119-3823, e meu e-mail é claudiotecseg@outlook.com.br.

Vamos construir juntos um futuro melhor para você e sua equipe. Um abraço!

Adquira o Livro “Não é o que você fala, É como você fala!”

<https://go.hotmart.com/S97694132F>

N824

Apenas uma fabula e nada mais...

Norminha 824, 20/03/2025

Todos os dias, a formiga chegava cedo ao escritório e pegava duro no trabalho.

Era produtiva e feliz.

O gerente marimbondo estranhou a formiga trabalhar sem supervisão. Se ela era produtiva sem supervisão, seria ainda mais se fosse supervisionada.

E colocou uma barata, que preparava belíssimos relatórios e tinha muita experiência, como supervisora.

A primeira preocupação da barata foi a de padronizar o horário de entrada e saída da formiga.

Logo, a barata precisou de uma secretária para ajudar a preparar os relatórios e contratou também uma

Presidente do CREA-RJ defende que sociedade se prepare cada vez mais para enfrentar os eventos climáticos extremos

Norminha 824, 20/03/2025

Ao participar da solenidade de posse da Diretoria de Mudanças Climáticas e Desenvolvimento Sustentável da OAB-RJ, na sede da Ordem, no Centro do Rio no dia 14 de março, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (CREA-RJ), engenheiro Miguel Fernández, saudou os profissionais do Conselho que participam da

nova diretoria e defendeu a importância de a sociedade se preparar cada vez mais para enfrentar os eventos climáticos extremos.

“Infelizmente de modo recorrente todo verão é um desastre com vidas perdidas em virtude de eventos extremos. Se não se recuperar, nos próximos dois a previsão é de seca na região de Niterói com um tremendo risco ao abastecimento do Sistema Imunana-Laranjal. Portanto, a realidade urbana precisa se adaptar para termos uma discussão legal e de infraestrutura para enfrentarmos as mudanças climáticas. Precisamos de estratégias consolidadas para enfrentar esses problemas. Quando não temos dados consolidados, não conseguimos produzir uma análise do risco de forma eficiente e assim os danos são ainda maiores”, afirmou o presidente do CREA, entidade que mantém estreita parceria com a OAB-RJ, firmada na gestão da atual presidente, Ana Tereza Basílio.



uma aranha para organizar os arquivos e controlar as ligações telefônicas.

O marimbondo ficou encantado com os relatórios da barata e pediu também gráficos com indicadores e análise das tendências que eram mostradas em reuniões.

Norminha onde você estiver

A barata, então, contratou uma mosca, e comprou um computador com impressora colorida.

Logo, a formiga produtiva e feliz, começou a se lamentar de toda aquela movimentação de papéis e reuniões!

O marimbondo concluiu que era o momento de criar a função de gestor para a área onde a formiga produtiva e feliz, trabalhava.

O cargo foi dado a uma cigarra, que mandou colocar carpete no seu escritório e comprar uma cadeira especial.

A nova gestora cigarra logo precisou de um computador e de uma assistente (sua assistente na empresa anterior) para ajudá-la a preparar um plano estratégico de melhorias e um controle do orçamento para a área onde trabalhava a formiga, que já não cantarolava mais e cada dia se tornava mais chateada.

A cigarra, então, convenceu o gerente marimbondo, que era preciso fazer um estudo de clima.

Mas, o marimbondo, ao rever as cifras, se deu conta de que a unidade na qual a formiga trabalhava já não rendia como antes e contratou a coruja, uma prestigiada consultora, muito famosa, para que fizesse um diagnóstico da situação.

A coruja permaneceu três meses nos escritórios e emitiu um volume so relatório, com vários volumes que concluía: “há muita gente nesta empresa”.

E adivinha quem o marimbondo mandou demitir?

A formiga, claro, porque ela andava muito desmotivada e aborrecida.

Ainda bem que isso é apenas uma fabula e que isso jamais ocorre na realidade, né?

Colaboração:
Cosmo Palasio
Consultor e Palestrante SST

CREA-RJ

N824

N824

calçado profissional antiderrapante

Eu recomendo !

(Dedé Santana)



Solado Antiderrapante SRC
(o grau mais elevado teste de escorregamento)

29 ANOS
1994 - 2023



Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

Acompanhe-nos nas redes sociais: @softworksepi

www.softworksepi.com.br



Associado
ANIMASEG

15º Workshop de Saúde, Segurança Ocupacional e de Processos reúne especialistas em Ipatinga/MG para debater inovações e boas práticas

Norminha 824, 20/03/2025

Por Alexandre Serafim / Assessoria

Nos dias 11 e 12 de junho, Ipatinga/MG será palco da 15ª edição do Workshop de Saúde, Segurança Ocupacional e de Processos (WSSO), um dos principais eventos do setor. O encontro deve reunir cerca de 500 participantes, incluindo engenheiros, técnicos de segurança, especialistas, acadêmicos e gestores. O tema central deste ano será: "O papel da liderança na transformação da cultura de segurança".

Com uma programação abrangente, o evento irá além da discussão sobre legislação, trazendo painéis com especialistas para fomentar a troca de experiências e disseminar conhecimento. Além disso, no dia 10 de junho, antecedendo a abertura oficial, serão realizados minicursos na sede da FIEMG, cuja programação será divulgada em breve.

No dia 11 de junho, quarta-feira, o evento começa com a cerimônia de abertura, que contará com a participação de Marcelo Chara, CEO da Usiminas, seguida por uma palestra de abertura com Heloísa Guimarães, especialista em gestão de saúde e segurança do trabalho. O painel 1 reunirá a alta liderança das empresas para debater sobre o tema central, enquanto o painel 2 abordará a saúde ocupacional. O dia se encerra com um coquetel de networking.

No dia 12 de junho, quinta-feira, acontecerão mais dois painéis. O painel 3 tratará sobre Segurança de Processos e o Painel 4, dedicado a cases de sucesso, será dividido em duas partes: a primeira abordará a implantação de ESG, com foco em meio ambiente, e a segunda contará com quatro empresas debatendo práticas de gestão da segurança no chão de fábrica.

O objetivo do WSSO é compartilhar boas práticas para fortalecer diretrizes fundamentais ao setor industrial, estimulando reflexões conjuntas e contribuindo para a segurança e estabilidade dos processos.



O 15º WSSO tem a Usiminas como empresa anfitriã e conta com o patrocínio das empresas Aperam, AZ Armaturen, Cenibra, DuPont, General Instruments, Industrial Scientific, Libus, MRC, Nexo CS, Ph Intra logística, Provest, Reframax, RIP, SME, Sodexo e Tuboart.



Serviço:
15º Workshop de Saúde, Segurança Ocupacional e de Processos

Local: Centro Cultural Usiminas, Ipatinga – MG
Data: 11 e 12 de junho

Site:
<https://www.abmbrasil.com.br/evento/15-wsso-workshop-de-saude-seguranca-ocupacional-e-de-processos>

N824

Como promover a segurança no trabalho? 7 dicas estratégicas

Norminha 824, 20/03/2025

Saber como promover a segurança no trabalho é mais do que um compromisso legal - é essencial para garantir o bem-estar dos trabalhadores, aumentar a produtividade e evitar prejuízos causados por acidentes, doenças ocupacionais e fatalidades.

No ano de 2023, o Ministério da Previdência Social registrou mais de 732 mil acidentes de trabalho no Brasil. Além do risco para a vida dos trabalhadores, essas ocorrências geram consequências legais e financeiras para as companhias.

Ou seja, não faltam motivos para que sua empresa trate este tema como prioridade.

Neste artigo, explicamos o que é segurança no trabalho, quais são seus principais objetivos e como promover um ambiente mais seguro e eficiente. Ademais, discutimos como monitorar e aprimorar continuamente as condições laborais.

Norminha onde você estiver

O que é segurança do trabalho?

Segurança do trabalho é um conjunto de medidas focadas na prevenção de acidentes, proteção da integridade física e mental dos funcionários e promoção de condições laborais adequadas. Logo, a área abrange desde a identificação e eliminação de riscos até a educação dos colaboradores sobre comportamentos seguros e boas práticas.

Qual a importância da segurança no trabalho?

A promoção de práticas de segurança no trabalho é vital para minimizar os riscos de acidentes e, assim, garantir um ambiente laboral saudável e produtivo. Contudo, mais do que proteger a integridade dos funcionários, tais medidas ajudam a preservar o espaço de trabalho, bem como as ferramentas e equipamentos.

Assim, além de garantir a conformidade com a legislação, gera economia para a companhia e permite que a empresa forneça a seus funcionários as condições adequadas para que realizem suas atividades de forma plena e eficiente.

Portanto, entender como promover a segurança no trabalho, mais que uma responsabilidade, é um caminho para otimizar os resultados empresariais.

Quais são os principais objetivos da segurança no trabalho?

Os principais objetivos da segurança no trabalho, incluem:

- prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- proteger a integridade física e mental dos trabalhadores;
- promover condições laborais saudáveis e seguras;
- garantir a conformidade com as normas regulamentadoras (NRs) e a legislação vigente;
- reduzir custos relacionados a acidentes de trabalho e ausências de colaboradores.

É possível dizer que alcançar esses objetivos contribui não apenas para garantir o bem-estar dos funcionários, como para o sucesso da organização como um todo.

Como promover a segurança no trabalho? 7 passos

Para promover a segurança no trabalho de forma eficiente é essencial adotar um conjunto de ações planejadas e integradas. Confira dicas práticas a seguir.

1. Faça um mapeamento e avaliação dos riscos

O primeiro passo é identificar e avaliar os riscos presentes no ambiente laboral. Conduza uma análise minuciosa das atividades realizadas, dos equipamentos usados e das condições estruturais do local.

Identificar e documentar os pontos críticos permite implementar soluções eficazes para minimizar e até mesmo eliminar alguns desses riscos.

2. Crie uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA)

Prevista pela NR-05, a CIPA é uma comissão composta por representantes dos empregados e do empregador, cujo objetivo é debater e propor medidas de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

3. Realize manutenções preventivas

Manutenções regulares em máquinas, equipamentos e instalações são fundamentais para evitar falhas que possam causar acidentes.

Neste sentido, estabelecer um cronograma de manutenções preventivas garante que os recursos utilizados estejam sempre em boas condições de funcionamento.

4. Invista em equipamentos de proteção

Conforme a NR-06, o uso de equipamentos de proteção é obrigatório, visto que desempenham um papel essencial na segurança e integridade dos trabalhadores.

Podemos dividir esses elementos em dois grupos:

- equipamentos de proteção individual (EPIs), como capacetes, luvas, protetores auriculares, máscaras e óculos de proteção;
- equipamentos de proteção coletiva (EPCs), como extintores de incêndio, sinalizações, faixas antiderrapantes e guarda-corpos.

Portanto, certifique-se de fornecer os EPIs adequados para cada função e garanta que todos os EPCs estejam devidamente instalados e funcionem corretamente.

Adicionalmente, é importante conscientizar os colaboradores sobre a importância do uso correto desses materiais.

5. Garanta a ergonomia no espaço de trabalho

Prevista pela NR-17, a ergonomia envolve a adoção de medidas focadas em garantir condições de trabalho adequadas. Na prática, envolve

a adaptação da rotina e do espaço laboral de acordo com as necessidades do trabalhador, a fim de evitar lesões e acidentes, promover conforto e otimizar seu desempenho.

São exemplos de medidas ergonômicas:

- cadeiras com regulagem de altura, suporte para a lombar e apoio para os braços;
- mesas com regulagem de altura;
- suporte para monitor;
- suporte para os pés;
- iluminação adequada ao tipo de atividade;
- pausas regulares na rotina de trabalho e rotação de tarefas.

6. Promova palestras, treinamentos e capacitações

Mais do que preparar o ambiente, ações focadas em educar, engajar e conscientizar os colaboradores são essenciais para garantir um local de trabalho seguro e livre de acidentes.

Uma forma eficiente de alcançar esse objetivo é promover treinamentos periódicos sobre segurança no trabalho, a fim de ensinar boas práticas, procedimentos de emergência e reforçar a importância da adoção de comportamentos seguros.

7. Garanta que sua operação esteja de acordo com a legislação

Cumprir as normas regulamentadoras e a legislação trabalhista é crucial para evitar problemas legais e garantir um ambiente seguro.

Portanto, conduza auditorias regulares para verificar a conformidade das práticas adotadas e implemente as adequações necessárias.

O que pode ser feito para garantir a segurança do trabalho?

Promover a segurança no trabalho, como explicamos, é uma obrigação legal. Ademais, é um compromisso com a segurança e bem-estar dos funcionários, que ajuda a evitar o adoecimento ocupacional, bem como acidentes e fatalidades.

Além de seguir as dicas apresentadas neste conteúdo, é importante realizar um acompanhamento constante dos trabalhadores. Essa postura permite entender suas dificuldades, garantir que sigam as normas estipuladas e tenham acesso aos recursos e ferramentas necessários para realizar seu trabalho com segurança.

Dessa forma, é importante contar com instrumentos confiáveis, como o Inventário Psicossocial da Mapa, uma ferramenta completa, que possibilita identificar, avaliar e monitorar fatores relativos ao indivíduo, à organização, ao trabalho e às interações sociais.

Dessa maneira, você tem acesso a um panorama do perfil de cada colaborador e das condições laborais, o que viabiliza a construção de um ambiente de trabalho mais seguro e produtivo.

MAPA HDS

N824

O EPI QUE VOCÊ PRECISA ESTÁ AQUI!
Proteção de qualidade para cada desafio.

EPI.com
Equipamentos de Segurança

FALE CONOSCO AGORA MESMO! É SÓ CLICAR

18 3608-3003

RUA BRASIL, 177 - BAIRRO SAO JOAO - ARAÇATUBA/SP



Hierarquia da Prevenção

Descubra dicas práticas e insights valiosos para fortalecer a segurança no trabalho. A cada edição, trataremos estratégias.

Orlane Pereira
Engenheiro de Segurança do Trabalho; Consultor SST; Gestão e Estratégias em SST; Prevenção de Acidentes; Palestrante e Escritor

www.orlanepereira.com - (11) 96843-9406 contato@orlanepereira.com

Quanto custa não proteger seus colaboradores?

Norminha 824, 20/03/2025

Sabe aquela frase que muita gente evita responder? Quanto custa não proteger seus colaboradores? Vou te adiantar: custa caro. E não estou falando só de dinheiro. Custa a reputação, a confiança da equipe e, em alguns casos, o próprio futuro da empresa.

Eu já vi empresa quebrar porque achou que segurança era gasto desnecessário. Vi gestor empurrando problema com a barriga, acreditando que dava pra resolver depois. Só que o “depois” sempre chega mais pesado. Vem com processos trabalhistas, multas, afastamentos, o pior de tudo, acidentes que poderiam ter sido evitados.

Norminha onde você estiver

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) já alertou: acidentes de trabalho representam cerca de 4% do PIB global. No Brasil, isso passa dos R\$ 100 bilhões por ano. E se você acha que esse problema é só das grandes indústrias, está enganado. Do pequeno negócio à grande corporação, ninguém está imune quando negligencia a segurança.

Vamos falar de impacto financeiro? Se um trabalhador sofre um acidente, a empresa paga caro de várias formas. Multas por descumprimento de normas de segurança podem ultrapassar R\$ 200 mil, dependendo da gravidade. E aí vem o golpe que muitos esquecem: o Fator Acidentário de Prevenção (FAP) dispara, aumentando a alíquota de contribuição da empresa e pesando diretamente na folha de pagamento. Sem contar com custos de afastamento, contratação emergencial, indenizações e ações judiciais.

Mas não para por aí. A produtividade de despenca, os processos travam, e a equipe fica desmotivada. A conta sempre chega. E ela é salgada.

Agora, se você pensa que o problema é só financeiro, vou te mostrar outro lado. O buraco é mais embaixo.

A reputação da empresa também está em jogo. Ninguém quer trabalhar ou fazer negócios com uma empresa marcada por negligência. Clientes procuram fornecedores responsáveis. Investidores não arriscam capital em empresas que não cuidam da própria base. E talentos, aqueles que fazem a diferença, escolhem ambientes seguros para crescer.

Segurança não é só cumprir lei, é respeito pelas pessoas. Quem não cuida da base não sustenta o topo.

E sabe o que me incomoda profundamente? Ver empresas jogando a culpa no colaborador. “Foi desatenção”, “não seguiu o procedimento”. Será mesmo? Será que o ambiente

de trabalho era seguro? O equipamento estava adequado? O treinamento foi bem feito ou foi só pra cumprir tabela?

Segurança começa na liderança.

Investir em segurança não é só comprar EPI. Isso é o básico. Segurança de verdade é construir uma cultura onde a prevenção é valor, não discurso. É enxergar o ambiente de trabalho e eliminar o risco na raiz. É seguir a Hierarquia de Controle de Riscos com seriedade: eliminar, substituir, isolar, administrar e, só depois, usar EPI.

Sempre defendi que prevenir é mais barato do que remediar. E não é clichê, é fato. Empresas que investem de verdade em prevenção reduzem custos operacionais, aumentam a produtividade e ganham respeito no mercado. Já vi empresas reduzirem mais de 40% dos acidentes só reorganizando processos e investindo em treinamentos. Isso não é mágica. É gestão estratégica e liderança comprometida.

Então, me responde: quanto custa pra você não proteger quem faz sua empresa funcionar?

No fim do dia, o barato sai caro. A sorte não é estratégia. Segurança é. E enquanto você pensa se vale a pena investir em prevenção, os riscos não estão esperando. Eles estão ali, prontos pra te mostrar quanto custa a omissão.

Seja inteligente. Proteja quem constrói o seu negócio todos os dias. Porque cuidar de pessoas não é gasto. É o melhor investimento que você pode fazer.

N824

Economia comportamental: Impactos nos hábitos e decisões corporativas

Norminha 824, 20/03/2025

A economia comportamental é um campo interdisciplinar que une economia, psicologia e neurociências para estudar como fatores emocionais, sociais e cognitivos influenciam em escolhas corporativas e individuais.

Compreender esses fatores tornou-se essencial para líderes e gestores que buscam construir empresas mais eficientes e adaptadas à realidade dos mercados.

Sendo assim, no artigo de hoje, vamos demonstrar o impacto dos hábitos e decisões corporativas ao desenvolver a economia comportamental.

E então, se interessou pelo conteúdo? Continue lendo nosso artigo e veja como empresas podem alavancar os princípios da economia comportamental para otimizar resultados e gerar valor sustentável.

O que é a economia comportamental?

A economia comportamental é uma área interdisciplinar que combina conceitos da economia tradicional com insights da psicologia e da neurociência para estudar como as pessoas realmente tomam decisões.

A economia comportamental defende que as escolhas humanas são geralmente influenciadas por emoções, vieses cognitivos, contextos sociais e limitações de informações.

Sendo assim, essa área do estudo busca entender por que as pessoas nem sempre agem de forma lógica e como fatores internos e externos podem afetar suas decisões.

Na prática, a economia comportamental tem aplicações em diversas áreas – políticas públicas, marketing, finanças e gestão – ajudando a projetar sistemas e estratégias que considerem as limitações e os comportamentos reais dos indivíduos.

O papel dos vieses cognitivos nas decisões corporativas

Na economia comportamental, os vieses cognitivos influenciam decisões corporativas ao desviar o julgamento de uma lógica racional. Um exemplo é o viés da ancoragem, onde informações iniciais moldam percepções, e o viés de confirmação, que faz líderes buscarem dados que reforçam crenças prévias, ignorando evidências contrárias, o que pode levar a decisões equivocadas e a resistência à inovação.

Além disso, o efeito de enquadramento mostra que a forma como as mensagens são apresentadas pode alterar a percepção de risco e benefício. Líderes que compreendem esses vieses conseguem comunicar decisões de forma mais eficaz, promovendo engajamento e alinhamento organizacional. Os líderes que compreendem esses vieses são capazes de comunicar decisões de forma mais eficaz, promovendo um ambiente de maior alinhamento e engajamento.

A influência dos hábitos no desempenho organizacional

Os hábitos são fundamentais para o desempenho corporativo, influenciando a produtividade individual e a eficiência coletiva. A economia comportamental defende que a formação e manutenção de hábitos estão diretamente relacionados a ganhos externos, recompensas e repetições.

Um conceito essencial nesse contexto é o nudge ou “empurrãozinho” que consiste em pequenas intervenções no ambiente que incentivam as pessoas a tomarem decisões melhores sem impor restrições.

Além disso, sistemas de recompensas e reconhecimento reforçam comportamentos positivos, criando hábitos duradouros que alinham objetivos individuais aos da organização, gerando impacto positivo no clima e nos resultados financeiros.

Essa abordagem, ao alinhar os objetivos individuais com os da organização, gera um impacto positivo tanto no clima organizacional quanto nos resultados financeiros.

Aplicações práticas da economia comportamental

A economia comportamental impacta não apenas decisões individuais, mas também a forma como empresas estruturam suas estratégias.



gias. No marketing, por exemplo, o uso de heurísticas – atalhos mentais que simplificam decisões – permite criar campanhas mais eficazes, como promoções que criam um senso de escassez ou urgência, se destacando das demais, explorando o comportamento humano para impulsionar vendas. Internamente, aplicar esses princípios ajuda a melhorar processos de gestão, como reduzir a sobrecarga de escolhas, permitindo decisões mais rápidas e produtivas.

Além disso, a economia comportamental pode ser usada para criar culturas organizacionais mais resilientes e inovadoras. Por meio da identificação de comportamentos arraigados e da implementação de mudanças graduais, líderes podem superar barreiras como o status quo bias – a tendência de preferir o estado atual das coisas, mesmo quando mudanças são benéficas.

Em suma, a economia comportamental fornece ferramentas essenciais para entender como as pessoas realmente tomam decisões, rompendo com a visão tradicional de racionalidade plena.

Ao incorporar esses princípios, empresas podem otimizar processos, melhorar o engajamento dos colaboradores e criar estratégias mais eficazes para alcançar seus objetivos.

No cenário corporativo atual, onde mudanças constantes e alta competitividade são comuns, compreender os impactos dos fatores emocionais, sociais e cognitivos tornou-se essencial.

Ao aplicar os insights da economia comportamental, os líderes não apenas aumentam a eficiência de suas organizações, mas também conseguem promover um ambiente de trabalho mais humano e alinhado com as reais necessidades das pessoas

CIPINHA N824



ROSINALDO RAMOS

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

www.rosinaldoramos.adv.br
advocaciariosinaldoramos

Presidente Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 18 3903-1046 ☎ 18 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidente Epitácio - SP
Rua Cuiabá, 3-82 - Centro
☎ 18 3281-4342 ☎ 18 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 18 3551-1002 ☎ 18 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Oswaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponciano, 477 - Centro
☎ 18 3528-1146 ☎ 18 99730-7018
✉ contatooswaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

CURSO INSTRUTOR NR-35

CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
13, 14, 15 e 16/Maio/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.200,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 13/04/2025: R\$1.000,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.200,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

VAGAS LIMITADAS GARANTIA JA

norminha.net.br
Tecnologia em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

tmm
Tecnologia em Desenvolvimento Profissional e Gerencial

O Papel dos Wearables na Segurança do Trabalho: Como Dispositivos Vestíveis Podem Monitorar e Prevenir Acidentes

Norminha 824, 20/03/2025

Com o avanço da tecnologia, os wearables, ou dispositivos vestíveis, têm se destacado como ferramentas inovadoras no quesito da saúde e segurança no trabalho.

Estes dispositivos, que vão desde smartwatches até sensores incorporados em roupas e capacetes, oferecem uma abordagem proativa para monitorar e prevenir acidentes.

Interessante, não é mesmo?

Neste contexto, exploraremos como esses dispositivos funcionam, seus benefícios e como podem ser implementados para criar um ambiente de trabalho mais seguro e eficiente.

Acompanhe a leitura conosco!

O que são e quais são os dispositivos vestíveis?

Wearables, ou dispositivos vestíveis, são tecnologias incorporadas em objetos que podem ser usados no corpo para coletar e transmitir dados sobre a saúde e o ambiente.

Esses dispositivos se conectam a

smartphones ou sistemas de monitoramento por meio de aplicativos ou redes sem fio.

Dentre os principais tipos de dispositivos vestíveis, temos no mercado:

- **Smartwatches:** Relógios inteligentes que monitoram atividades físicas e saúde.

- **Fit-**

Assim, é possível garantir que o ambiente de trabalho permaneça seguro e saudável.

Norminha onde você estiver

Ah, e você sabia que os wearables rastreiam a atividade física e os padrões de movimento dos trabalhadores? E sabe como isso pode ser útil?

Com isso é possível identificar riscos de lesões por esforço repetitivo e ajustando as condições de trabalho para prevenir esses problemas.

Não podemos nos esquecer que eles

também facilitam a comunicação e coordenação, permitindo que os trabalhadores se conectem diretamente com equipes de segurança e recebam assistência em tempo real.

Como os wearables podem ser integrados com outros sistemas de segurança, como alarmes e sistemas de comunicação

Os wearables podem ser integrados de maneira eficaz com outros sistemas de segurança, como alarmes e sistemas de comunicação, para criar um ambiente de trabalho mais seguro e responsivo.

Essa integração permite que os dados coletados pelos wearables sejam utilizados de forma coordenada com outras tecnologias de segurança.

Dessa forma, a sua equipe terá uma proteção mais abrangente e uma resposta mais rápida a situações de emergência.

Então, por exemplo, os wearables podem se conectar a sistemas de alarme para enviar notificações automáticas em caso de eventos críticos.

Se um wearable detectar uma queda ou um impacto severo, ele pode acionar um alarme, alertando imediatamente a equipe de segurança e outros trabalhadores sobre o incidente.

Interessante, não é mesmo? Essa integração garante que a resposta a emergências seja rápida e coordenada, minimizando os riscos e danos.

Além disso, os wearables podem ser integrados a sistemas de comunicação, como rádios e aplicativos de mensagens.

Norminha onde você estiver

Essa integração permite que os dados em tempo real dos dispositivos vestíveis sejam compartilhados instantaneamente com equipes de resposta, coordenadores de segurança e outros membros da equipe.

Esses sistemas ainda podem identificar padrões e detectar situações de risco antes que se tornem proble-

mas graves.

Assim, quando um risco é detectado, o sistema pode acionar alarmes e enviar alertas aos trabalhadores e equipes de segurança, facilitando uma intervenção rápida e eficaz.

Como implementar e utilizar wearables de forma eficaz?

Ficou curioso(a) e curtiu a ideia de implementar dispositivos vestíveis? Veja só um passo a passo para implementação e utilização de wearables no seu negócio:

1. Avalie as necessidades da empresa

Em primeiro lugar, faça uma análise dos riscos específicos do ambiente de trabalho e as necessidades de monitoramento.

Dessa forma, você poderá definir o que você espera alcançar com o uso dos wearables, seja o monitoramento de saúde, segurança, eficiência, ou qualquer outra meta.

2. Escolha os dispositivos adequados

CLIQUE ABAIXO E OUÇA

CLIQUE ABAIXO E ACESSE

NORMAS REGULAMENTADORAS

dos

Em seguida, selecione wearables que atendam às suas necessidades específicas, como monitoramento de sinais vitais, detecção de quedas ou monitoramento ambiental.

É importante que você verifique se os dispositivos são compatíveis com os sistemas existentes de segurança e comunicação.

3. Planeje a implementação

Para fazer acontecer com sucesso, crie um cronograma para a integração dos wearables, incluindo treinamento e testes.

Também defina como os dados dos wearables serão usados e como as respostas serão gerenciadas.

4. Treine os trabalhadores

É importante que você ensine os trabalhadores a usar os wearables corretamente e explique a importância dos dados coletados.

O interessante é que se faça simulações de situações de emergência para garantir que todos saibam como reagir.

5. Integre com sistemas de segurança

Para ser mais eficiente, configure os wearables para enviar alertas automáticos para os seus sistemas de alarme e comunicação.

Assegure-se de que os wearables possam se comunicar efetivamente e possuam softwares compatíveis com outros sistemas de segurança existentes.

6. Monitore e analise dados

Use os dados recolhidos para identificar padrões e avaliar a eficácia dos wearables na melhoria da segu-

rança e saúde.

Quando necessário, ajuste os protocolos e procedimentos com base nas análises e feedback dos trabalhadores.

Não se esqueça de manter os dispositivos e softwares atualizados para garantir a precisão e eficácia contínuas.

Fique por dentro das novidades e temas de segurança com o **Cipinha**. Como você viu até aqui, os wearables representam uma revolução na forma como abordamos a segurança no trabalho, oferecendo uma visão detalhada e em tempo real da saúde e bem-estar dos trabalhadores.

Ao integrar esses dispositivos, com sistemas de segurança e comunicação, conseguimos uma resposta rápida e eficiente a possíveis riscos, prevenindo acidentes e melhorando as condições de trabalho.

CIPINHA N824

ARAÇATUBA/SP
10 E 11/ABRIL/2025
08 ÀS 17 HORAS
Com Certificado Reconhecido, Material didático editável, Acompanhamento técnico

CURSO: INSTRUTOR PARA OPERADOR DE EMPILHADEIRA

R\$900,00 A VISTA E POR PESSOA
EM ATÉ 12 VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 10/03/2025: R\$700,00

Ou aponte para esse QR CODE e faça um PIX no valor correspondente às ofertas à vista! Envie comprovante para Whats 18 99765-2705 e conclua sua inscrição!

WHASAPP (18) 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO INSTRUTOR NR-35
CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
13, 14, 15 e 16/Maio/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.200,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 13/04/2025: R\$1.000,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.200,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO INSTRUTOR NR-33
CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
10, 11, 12 e 13/Junho/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 10/05/2025: R\$1.200,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO HO+ PERÍCIA
CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 17 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
23, 24 e 25/Julho/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.400,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 23/06/2025: R\$1.200,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.400,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

CURSO INSTRUTOR NR-20
EXCLUSIVO PARA TST E EST
CERTIFICADO RECONHECIDO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO
PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:
07 e 08/Agosto/2025
CERTIFICADO RECONHECIDO E MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.000,00 A VISTA, POR PESSOA
PAGAMENTO A VISTA ATÉ 07/07/2025: R\$800,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.000,00 VIA PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

"Universidade A Voz do SESMT"
Sábado das 8 às 9 hs com Alfredo Luiz

NO RÁDIO – NO INSTAGRAM

"Café com Segurança"
Sexta às 7h30 com IvaBella

NO INSTAGRAM

"Gestão de SST de A a Z"
Quarta às 19hs com Johan Barbosa

NO INSTAGRAM

"Justiça no SESMT"
Sábado das 8 às 10 hs com Sylvio Silomar

NO YOUTUBE

"CIPAcasST com PJ Show"
Segunda às 20h27 com PJ

NO YOUTUBE

"Abril Verde Cast"
Sábado das 7 às 9 hs com Nivaldo Barbosa e Amigos

NO RÁDIO - NO YOUTUBE

Falando do futuro da construção

Norminha 824, 20/03/2025

Por José Carlos Martins*

Entendo que uma das principais funções das entidades empresariais é agregar pessoas com interesses comuns e estimular a troca de informações. Todos nós, que participamos ativamente das associações, sabemos o quão importantes são essas trocas e o quanto nos tornamos melhores ao assimilar novas informações.

Nossa visita ao IBS, www.buildersshow.com, foi mais uma ação desse tipo. Esse evento, realizado em Las Vegas neste ano e que ocorrerá em Orlando no próximo, é a grande vitrine da construção nos EUA. Em seus diversos pavilhões, apresenta as principais inovações do setor e oferece um panorama global da indústria. O formato da feira é vertical, reunindo todos os elos da cadeia da incorporação: empreendedores, projetistas, corretores, fabricantes e outros profissionais.

Norminha onde você estiver

Fomos em um grupo com mais de 20 pessoas, com o apoio institucional e organização das visitas técnicas pela CBIC. Através da entidade coirmã americana National Association of Home Builders (NAHB) e da International Housing Association (IHA), tivemos a oportunidade de entrar em contato com pessoas dos EUA e dos países participantes do IHA.

Constatamos que os desafios do setor ao redor do mundo são muito semelhantes. Embora estejam em momentos históricos distintos, compartilham a mesma essência: a necessidade de integração com a comunidade, o aumento das exigências regulatórias, a escassez de mão de obra qualificada, o alto custo dos insumos e a crescente demanda dos compradores. Tudo isso ocorre sem a devida contrapartida de aumento nos preços de venda, limitados pela renda da população, este é o grande desafio que temos pela frente: compatibilizar o aumento de custo com a estabilidade do poder de compra.

Durante a visita, conhecemos a empresa responsável pela Casita (www.boxabl.com), um empreendimento ligado a Elon Musk, que tem a ambiciosa meta de solucionar o problema da habitação mundial. Também visitamos empreendimentos voltados para o público 55+, desenvolvidos para atender às necessidades dessa faixa etária, eliminando estruturas como "parquinhos" e priorizando espaços mais adequados ao seu estilo de vida, além de usar a locação como carro chefe. Além disso, estivemos em um dos maiores escritórios de arquitetura do mundo, www.gensler.com, onde discutimos os desafios do setor e as soluções implementadas para superá-los, principalmente pelos aspectos de mudanças climáticas, e como serão as cidades no futuro.

Fica claro que a indústria da cons

trução, tanto no Brasil quanto no exterior, não avançou tecnologicamente na mesma velocidade que outros setores da economia, como o agronegócio, a indústria química, a medicina e a indústria automobilística. Esses segmentos evoluíram significativamente nas últimas décadas, enquanto a construção ainda enfrenta desafios estruturais.

Norminha onde você estiver

O contato com especialistas internacionais nos fez perceber o quanto precisamos e devemos avançar. A escassez de mão de obra pode ser o grande divisor de águas: muitos trabalhadores da construção não querem que seus filhos enfrentem as mesmas condições que viveram. Isso nos obriga a repensar o modelo de construir e pode representar uma grande janela de oportunidade para o Brasil. Por estarmos mais de 100 anos em relação a outros países, temos o potencial de nos reinventar mais rapidamente.

Como falou um membro do grupo, assíduo em vários eventos internacionais "a industrialização da construção é uma questão mal resolvida no mundo", e concordo totalmente. Um exemplo claro disso foi um empreendimento que visitamos, no qual o cronograma médio de execução, do típico produto deles, passou de 12 para 18 meses. Imaginem o aumento de custo! Esse ponto é crucial quando falamos de baixa renda, nosso principal produto atualmente.

Provoco esta reflexão para que possamos trilhar juntos esse caminho inevitável. Aqueles que compreenderem a importância dessa transformação prosperarão; quem não se adaptar ficará para trás. Para trilhar esse caminho, é preciso rever normas técnicas, modelos de financiamento, enxergar a inovação com uma nova mentalidade, abandonar a percepção de que é porta para superfaturamento, apostar na capa

ção de todo o ecossistema, aproveitar a reforma tributária como grande indutor da industrialização. A mudança é inevitável e precisamos ser protagonistas nesse processo. Muitas oportunidades estão se abrindo.

Pelos próximos dois anos, a Presidência do IHA será do Brasil, sob a liderança de Mariana Ribeiro (mariana@grunarq.com.br). Vamos aproveitar para potencializar a troca de informações.

A sorte está lançada!



*José Carlos Martins, presidente do Conselho Consultivo da CBIC

CBIC
N824



Cérebro em Ação

Psicologia Organizacional e Neuropsicóloga
Práticas de Trabalho e Qualidade de Vida,
Credenciada pela Polícia Federal
www.institutocerebroemacao.com.br



Carina Medina - (14) 3132-0145 - carina.medina2020@gmail.com

ASMA E CRENÇAS NEGATIVAS...

Norminha 824, 20/03/2025

Acreditar que um odor ou uma atividade desencadeará uma crise é o suficiente para induzir aos sintomas físicos da asma. Pesquisadores do Centro de Sentidos Químicos Monell, na Filadélfia, observaram a reação de pacientes com asma moderada e persistente após estes terem aspirado um odorante não irritante. Parte deles cheirou um recipiente que trazia o rótulo escrito "pode causar ataque asmático", já outros um cuja etiqueta dizia "terapêutico".

Os cientistas monitoraram a taxa de óxido nítrico exalado, um marcador biológico de inflamação das vias aéreas. Não houve alteração da quantidade expelida dessa substância entre os voluntários que acreditavam que o odor fosse curativo. No

restante, porém, os cientistas observaram aumento instantâneo. "Tomar conhecimento dessa influência pode permitir ao asmático controlar melhor aquilo que o afeta no ambiente."

Os resultados reforçam estudos anteriores que sugerem que certas atividades, cheiros e imagens podem desencadear resposta ao estresse que provoca sintomas fisiológicos em pacientes com asma.

No entanto cabe uma reflexão que os fatores de estresse provocam a asma, afinal existem estudos que mostram que a asma é uma doença psicossomática, ou seja, com várias causas tanto físicas quanto psicológicas. Assim, é importante que o portador fique atento a situações que possam alterar o estado de ânimo, como uma crise de ansiedade ou estresse excessivo.

Isso porque o organismo do asmático reage frente a um conflito emocional como se um agente alérgico estivesse entrando no organismo, despertando a crise, inclusive de uma maneira inconsciente.

Por isso, quando alguém que é portador da doença e sente o cheiro de um perfume que remete a um relacionamento doentio e que tenha causado transtornos, possivelmente sofrerá uma crise, principalmente se não estiver com o aspecto emocional bem resolvido.

Norminha onde você estiver

A mesma reação pode acontecer quando o asmático esteja em um momento de medo, preocupação ou com um quadro de depressão.

Para você entender melhor, imagine o cérebro recebendo informações que remetam a alertas de possíveis invasores. Ao enviar mensagens às células, o sistema imunológico se enfraquece, atacando diretamente os pulmões que já não estão 100%.

Os nervos enviam mensagens de perigo e produzem substâncias que contraem os brônquios. É nesse momento em que a secreção e catarrhos aumentam, inflamando as vias aéreas.

Dessa maneira, a crise se instala, fazendo com que a pessoa tenha que agir rapidamente para evitar possíveis agravamentos.

Além dos adultos, as crianças também sofrem em razão dos fatores psicológicos. Podemos citar a irritabilidade e noites mal dormidas, trazendo cansaço físico e mental.

Instituto Cérebro em Ação
Saúde e Educação Humanizados
Carina Almeida Ramos Medina
Psicóloga, Neuropsicóloga &
Hipnoterapeuta Clínica
CRP/SP 06/82542
Brotas - SP

N824

CURSO INSTRUTOR

CERTIFICADO RECONHECIDO E

NR-35 ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PÓS CURSO

PRESENCIAL TEORIA/PRÁTICA/AVALIAÇÕES DAS 8 ÀS 18 HORAS

ARAÇATUBA/SP:

13, 14, 15 e 16/Maio/2025

CERTIFICADO RECONHECIDO E
MATERIAL DE APOIO DIGITALIZADO

R\$1.200,00 A VISTA, POR PESSOA

PAGAMENTO A VISTA ATÉ 13/04/2025: R\$1.000,00
PAGAMENTO EM ATÉ 12X SOBRE R\$1.200,00 VIA
PAGBANK

INFORMAÇÕES/INSCRIÇÕES:

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br



A bota de bombeiro estrutural da JGB

Bota de Segurança Ref. Ígnea:

proteção e conforto em ambientes extremos.

Feita em couro hidrofugado com tecnologia Sun Reflect Control, reduz a absorção de calor e resiste a rasgos.

Conta com isolamento térmico

Outlast, forro bactericida

impermeável e palmilha anti

perfuração, além de solado

antiderrapante com travas de

escada, Segurança e inovação para alto desempenho.



@jgbequipamentos



Pronta Entrega!